COMPLETO ACÔRDO NAS CONVERSAÇÕES DE PAN MUN JON

(Leia na 4a. Pág.)

FAVORÁVEIS ÀS RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

PARLAMENTARES DE DIFERENTES PARTIDOS

NEM CARNE NEM MANTEIGA

O govêrno continua a prometer solução para todos os problemas do abastecimento da população mas a situação se agrava cada vez mais

Teremos agora o pão de guerra e para breve um novo aumento no preço do açúcar

A população continua a sofrer absoluta falta de manteiga, grandes restrições no abastecimento de leite, de carne, de feijão, ameaças de elevação do preço do açúcar e de vários outros produtos. Ha um clamor geral contra o govêrno que, ou apoia abertamente os exploradores como no caso dos frigoríficos estrangeiros, únicos responsaveis pela falta de carne, ou lidera o movimento altista, como no caso do açúcar. Sabe-se que o Instituto do Açúcar e do Alcool, que é o maior industrial do ramo, dono da Companhia Uzinas Nacionais, vem de ha muito manobrando para elevar o preço do produto. No caso da carne o sr. Vargas

(Conclui na 4ª pág.)

1 preço 1 CRUZEIRO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 907

INTENSOS OS TRABALHOS PREPARATÓRIOS DA CONFERÊNCIA FLUMINENSE DE PAZ

Prosseguem ativa e intensamente os trabalhos preparatórios para a realização do III Congresso Fluminense dos Partidários da Paz, a se efetuar nos dias 20 e 21 do corrente na séde do Pedro II F.C., em Niterói.

Em todos os Municipios, os partidários da paz se movimentam, colhendo assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz a fim de cobrir a quota estipulada para o Estado do Rio, e angariando o apoio de personalidades e parlamentares. No Municipio de Santo Antônio de Pádua, o presidente da Câmara Municipal e todos os líderes de bancadas acabam de subscrever o Apêlo do Conselho Mundial de Paz. Espera-se, por isso, um pronunciamento unânime da Câmara nêsse sentido, quando esta se reunir em Novembro.

Niterói, Campos, São Gonçalo, Petrópolis, Caxias, Barra Mansa, São João de Meriti, Rio Bonito, Nilópolis, Nova Iguaçú, Magé, Friburgo, Itaperuna, Barra do Piraí, Valença, Macaé, Cabo Frio, São João da Barra, Vassouras, Teresópolis, Cambucí, Padua, Três Rios, Cabo Frio.

Por outro lado, em vários municipios se realizam conferências municipais, nas quais estão sendo eleitos os delegados à Conferencia Estadual. Vários são os deputados e vereadores que apoiam o conclave, entre eles citando-se os deputados Arlindo Rodrigues e Pedro Gomes, e os vereadores Helvecio Monassa, Afonso Celso, Joaquim da Costa Melo, Newton Guerra, da Câmara Municipal de Niterói, prof. Candido Brasileiro, o bispo metodista Dacorso Filho e o pastor protestante Lauro Bretones, além de muitos outros.

Para o grande ato que se realizará em Niterói estão sendo convidados pela Comissão Organizadora do III Congresso Fluminense dos Partidários da Paz autoridades, parlamentares e dirigentes religiosos do Estado.

ESTILLAC INTERVEIO COMO MINISTRO DA GUERRA

Atentado à liberdade de imprensa a rôlha que pretende o govêrno impôr à Revista do Clube Militar — Trata-se de orgão de uma sociedade civil —

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição, ainda não eram conhecidos os resultados da reunião do Conselho Deliberativo do Clube Militar, realizada ontem à noite para tratar da situação criada com a nota do general Estillac. Na anterior reunião da diretoria do Clube, a tentativa de «mediação» de Estillac não foi aceita, seguindo-se a nota em que o ministro da Guerra, individualmente, alegando sua qualidade de presidente do Clube, faz uma série de «recomendações» ao Departamento Cultural sôbre a Revista do Clube Militar.

ORIENTAÇÃO DA REVISTA

Em sua nota, Estillac reafirma os propósitos de manter a «orientação nacionalista» da Revista e da Diretoria. Não especifica na sua jesuítica redação, qual seja essa orientação, estabelecendo assim a confusão em torno do assunto, quando é sabido que justamente por manter uma linha de conduta patriótica — na base do programa com o qual foi eleita a atual diretoria — a Revista tem sofrido as maiores investidas dos generais fascistas e dos agentes da embaixada americana.

A nota recomenda que não seja aceita para publicação matéria que se ocupe «de assuntos internacionais que não se relacionem com os interesses do Brasil ou sejam contrários à sua politica externa». Esta é uma reivindicação do grupo fascista, disfarçadamente encampada por Estillac, e através da qual êle visa diretamente a liberdade de opinião da Revista. Os «interesses do Brasil» e da sua «politica externa» nada mais significam, aí, que os interêsses do govêrno Vargas, ligados aos famosos «compromissos» pelos quais os Estados Unidos nos pretendem arrastar à guerra. Ficaria a revista, dessa forma, restrita ao direito de aplaudir incondicionalmente qualquer posição do govêrno no campo internacional.

O programa com o qual a chapa encabeçada por Estillac se apresentou à oficialidade, e que foi aprovada por larga maioria de votos, defendia o direito patriótico de reivindicar para a nossa pátria uma politica externa independente. Essa politica não é a que vem sendo seguida pelo govêrno Vargas, notadamente após as resoluções da Conferência de Washington. Em sua nota, Estillac pretende impor tal politica aos oficiais democratas que não renunciaram aos seus pontos de vista patrióticos.

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Na verdade, Estillac interveio no Clube Militar como ministro da Guerra. Sua atitude importa num mal disfarçado atentado à liberdade de imprensa, pois o que o govêrno pretende é bitolar todos os órgãos e obrigá-los a seguirem sua politica de traição. A Revista é órgão de uma sociedade civil, e como tal se torna completamente inadmissivel a interferência aberta do govêrno em seus assuntos internos.

E' necessário recordar a razão de tôda essa celeuma, durante a qual cresce continuamente a histeria dos porta-vozes de interesses ianques no Brasil. Tudo isto parte do editorial da Revista em que foi condenada a agressão ianque à Coréia. Esse editorial, de pleno acôrdo com o programa da diretoria eleita, constituiu um dos obstáculos à pretensão norte-americana de arrastar o Brasil à guerra da Coréia. Os generais fascistas os jornais estipendiados pelo USIS ianque começaram então a campanha contra o Clube e a Revista.

Não se trata, portanto, de uma questão exclusivamente militar, mas de um assunto que interessa a todo o povo brasileiro. O que está em jôgo é a vida e o sangue de milhares e milhares de jovens, que o govêrno a servido de Washington pretende sacrificar na guerra. Para fazer calar a resistência da oficialidade democrática, em defesa dos mais legitimos interêsses nacionais, é que o govêrno, por intermédio de Estillac, intervem no Clube Militar e procura liquidar a Revista.

A posição de Vargas e Estillac está portanto bem esclarecida: êles são partidários do envio de nossa juventude para as matanças imperialistas e procuram por todos os meios dobrar a opinião publica cuja resistência vem barrando seus sinistros intentos. Mais do que nunca ergue-se a ameaça da guerra para nosso povo, que deve manter-se alerta, lutando inclusive pelo imediato regresso de nossos marinheiros do «Tamandaré» e do «Barroso».

VAZIOS OS ARMAZENS Da Subsistência da Central

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O bancário paulista Ronoel Lopes Filho, quando falava à nossa reportagem.

OS BANCÁRIOS PAULISTAS APELAM À SOLIDARIEDADE

Fala à reportagem de IMPRENSA POPULAR o bancário Ronoel Lopes Filho, que se encontra nesta Capital — Exemplo de um operário que contribuiu com o dinheiro de sua passagem — Necessária e urgente a ajuda do proletariado carioca aos grevistas

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O SNR. BALEEIRO: "É DE TODO INTERESSE VENDERMOS DIRETAMENTE NOSSOS PRODUTOS" — O SR. JOEL PRESIDIO: "FUI CONTRA A RUPTURA DE RELAÇÕES E SOU PELO REATAMENTO" — O Sr. VALOIS: "OS LÍDERES DA CAMPANHA ANTI-COMUNISTA MANTÊM INTERCÂMBIO COMERCIAL COM A UNIÃO SOVIÉTICA" —

A proposito da questão do reatamento das relações comerciais com a União Soviética, assunto que se acha em foco e sobre o qual já se manifestaram varios senadores, ouvimos ontem, na Camara, os deputados Aliomar Baleeiro, da UDN, Joel Presidio, do PTB e Felix Valois, do PST.

Snr. Aliomar Baleeiro «Temos interesse comercial».

E' a seguinte a resposta do sr. Aliomar Baleeiro:

— Sou favoravel ao reatamento. Não considero justo o rompimento das relações diplomaticas com a União Soviética. Nada temos a ver com o regime daquele país e de outros com os quais realizemos intercambio de mercadorias. Nesta especie de relações convem examinar assuntos relacionados com o pagamento, o interesse das trocas, etc.. Para nós seria muito interessante que os soviéticos pagassem um bom preço pelo que lhes vendessemos e que deles recebessemos, em condições aceitaveis, produtos seus, de que necessitemos. Além disso é sabido que muitos países estão servindo de intermediarios de produtos russos que a URSS vem recebendo. E' o caso dos diamantes, que a Holanda nos compra e vende aos russos, embolsando uma diferença de preço que seria mais interessante para o Brasil ficar aqui mesmo. O certo será realizarmos essas transações diretamente, recebendo nosso país os beneficios que outros estão realizando à custa de produtos brasileiros.

O sr. Joel Presidio é o sub-lider da bancada petebista na Câmara e está respondendo pela liderança, na ausência do sr. Brochado da Rocha. Assim se manifesta o representante baiano:

— Quando romperam relações diplomatas com a União Soviética fui contra. Hoje, por motivos mais fortes, continúo contra. Quando se fala tanto em combater os intermediários no mercado interno, por que admiti-los no mercado externo? As divergencias ideológicas não devem impedir relações comerciais. Não comerciamos hoje com tantos países cujo regime é diferente do nosso? Na questão do intercâmbio de produtos o que se deve ter em vista é o interêsse econômico recíproco. Esta sempre foi a regra entre os povos civilizados e não vejo motivo para que se procure modificá-la.

Sr. Joel Presidio «Sou pelo reatamento de relações».

O SR. FELIX VALOIS

Assim se expressa, também, o sr. Felix Valois, representante do PSP na Câmara:

— Sou favorável ao reatamento das relações diplomáticas do nosso país com a URSS, seguindo aliás o exemplo da América do Norte, que a despeito de liderar a campanha politica internacional contra o sistema vigente naquele país, mantem normalmente com a mesma nação relações comerciais e diplomáticas. O normal é o intercâmbio de mercadorias entre as nações e os rompimentos só se justificam em caso de guerra.

REPERCUSSÃO NOS EE.UU.

Um telegrama de Washington, distribuido pela agencia AFP, informou ontem que na opinião de «vários técnicos» daquela capital o Brasil está procurando intensificar suas trocas comerciais com a União Soviética e as democracias populares. Essa opinião é motivada pelo fato de o Senado e o governo brasileiro terem resolvido nomear um ministro plenipotenciário junto ao governo da Tchecoslováquia.

«Além disso — diz o despacho — os meios bem informados desta capital exprimem a opinião de que o Brasil restabelecerá, muito breve, relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. Considera-se, com efeito, que o ministro brasileiro de Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, julga que seu país poderá beneficiar-se com certas vantagens comerciais, se mantiver relações mais normais com aqueles dois países».

Adiante, observa o telegrama que as trocas comerciais entre o Brasil tem sido de pouco vulto. Referindo-se em seguida às vantagens comerciais que o Brasil poderá obter com o reatamento de relações com a União Soviética, declara:

«Acredita-se em Washington que o governo do Rio procurará obter máquinas agricolas e industriais, em troca de café e algodão».

O despacho refere-se finalmente à probabilidade de o Chile também reatar relações com os paises da Europa Oriental.

ENCERRADA A CAMPANHA ELEITORAL EM S. PAULO

ELEIÇÕES SEM LIBERDADE

Lançados em Sorocaba e Santo André os candidatos da Aliança Autonomista — Decidido apôio do povo aos candidatos de Prestes — Violências policiais às vésperas do pleito — Apreendidas edições do "Hoje" — São Paulo inundado de propaganda aliancista —

S. PAULO, 11 — (Pelo telefone) — Realizou-se ontem, em Sorocaba o grande comicio de lançamento dos candidatos da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia à prefeitura e vice-prefeitura daquele municipio, e dos candidatos de Prestes, Salvadora Lopes e Antonio Martinez para vereadores. Esteve presente ao grande ato publico o deputado Roberto Morena, que foi um dos oradores. São candidatos da Aliança Autonomista, a prefeito e vice-prefeito de Sorocaba, os srs. Emerenciano Prestes de Barros e José Louzano.

O comicio realizou-se no local denominado Além-Linha. Apesar da chuva, grande massa popular compareceu ao comicio, apoiando os candidatos de Prestes e da Aliança Autonomista.

EM SANTO ANDRE'

Tambem em Santo André, com a presença do deputado Roberto Morena, realizou-se um grande comicio de lançamento das candidaturas dos srs. Antonio Ceccineti e Valdomiro Amentê aos cargos de prefeito e vice-prefeito do importante municipio industrial.

ELEIÇOES SOB TERROR POLICIAL

Apesar das promessas do govêrno do sr. Lucas Garcez, de que as eleições municipais seriam eleições livres e honestas, a campanha eleitoral vem se desenvolvendo num ambiente de violencias e terror policial. Os candidatos da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia, têm sofrido inumeras violencias, a propaganda dos candidatos populares tem sido impedida pela policia, dezenas de pessoas têm sido presas por fazerem propaganda eleitoral. Há três dias vem sendo arbitrariamnte aprendida parte das edições do jornal popular «Hoje».

ENTUSIASMO E DECISAO

Respondnedo às violencias policiais do govêrno, os aliancistas realizam sua campanha com entusiasmo e decisão, contando com o rigoroso apoio do povo e dos trabalhadores. A população da capital de São Paulo está vivamente impressionada com a propaganda aliancista, pois, apesar das perseguições policiais, a cidade está inundada de cartazes, faixas e inscrições de propaganda dos candidatos de Prestes e da Aliança Autonomista.

RETIFICAÇÃO

N.R. — Em nossa edição de ontem noticiamos o lançamento da candidatura do sr. Prestes de Barros à prefeito, e José Louzano à vice-prefeito de Sorocaba, denominando este candidato, por equivoco, de candidato de Prestes. Retificando, esclarecemos que ambos são candidatos da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia.

CORRUPÇÃO E VENALIDADE NO GOVÊRNO DOS EE.UU.

WASHINGTON, 11 (INS) — O Departamento de Justiça anunciou a prisão de 30 pessoas acusadas de roubar bens do governo especialmente de instalações militares que incluem desde a borracha até a prata. O F.B.I. declarou que as prisões tinham sido realizadas ontem e hoje em Nova Jersey, California, Massachussets, Ohio, Nova Iorque e Washington. Acrescentou que o F.B.I. prendeu mais de 120 pessoas nos ultimos dois meses pelo roubo de bens do governo valorizados em mais de um milhão de dolares. Salientou que as investigações revelaram entre outras coisas que os ladrões tinham velhos empregos do governo, inclusive pessoal militar, policia civil e cidadãos militares. São acusados de roubos de equipamentos de rádio, para a aviação, nylon, botas de combate, abastecimento de hospitais, armas, ferramentas, metais estratégicos, platina e laminas de ouro.

Como estas, milhares de outras crianças cariocas têm sido vitimas dos despejos das favelas. São pequeninos que conhecem desde o berço a miséria da vida das camadas mais pobres da população. Para essas crianças de nada adiants a demagogia das ricas madames promotoras da «Semana da Criança».

DAMAS GRANFINAS DIVERTEM-SE COM A MISÉRIA DA INFANCIA

Durante sete dias vão a conferências e reuniões elegantes, onde técnicos do mundo da lua ensinam como as crianças devem comer e usar aquilo que seus pais não podem comprar — Dinheiro dos cofres públicos custeando uma palhaçada insultuosa à pobreza —

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

REFORCEMOS AS ORGANIZAÇÕES NAS EMPRÊSAS

Yolanda Pichinghet

Em todo o país, marítimos, portuários, ferroviários, aeroviários, têxteis, mineiros, metalúrgicos, bancários, funcionários públicos, médicos, etc., exigem aumento de salários e melhores condições de vida.

Uma firme disposição de alcançar seus justos anseios impulsiona os trabalhadores das menores às mais fundamentais emprêsas. E' justamente nestas últimas onde reside a exploração mais aviltrante, onde a repressão é mais violenta e cruel; mas é aí também, onde a resistência dos trabalhadores se faz sentir mais enérgica e mais decidida.

A experiência dos movimentos reivindicatórios em nosso país tem nos dado amargas lições. Pecámos pela falta de organização, que não nos permite forjar a mais ampla unidade de ação nas bases. As organizações existentes são débeis, não tem uma base sólida nas emprêsas e locais de trabalho e se vergam ao enfrentar situações mais graves, que inevitavelmente surgem durante as lutas.

O desejo de unidade dos trabalhadores, sua vontade constantemente manifestada de conquistar melhores condições de vida e de trabalho, sem um mínimo de organização nas emprêsas, nas fábricas ou oficinas, não nos arma para revidar às manobras patronais, para nos manter fiéis aos princípios de unidade e solidariedade, para conquistar aquilo que pretendemos.

Através do Sindicato dos Texteis do Distrito Federal iniciamos a luta desses trabalhadores por aumento de salários. Na assembléia compareceram apenas 500, sem dúvida é que existe de mais combativo e decidido entre os trabalhadores do ramo enquanto o número de texteis no Distrito Federal é de mais de 28 mil. E a massa de operarios, espalhada por inúmeras emprêsas, estará preparada para defender a tabela aprovada pela assembléia?

O manifesto da CTB apresenta com clareza a única saída capaz de solucionar tão delicado e importante problema, para levar a vitoria uma das mais sentidas reivindicações dos trabalhadores no momento: o aumento de salarios. Diz o manifesto:

«Cada fabrica, oficina, navio, centro ferroviario, etc., deve possuir, organizado um Conselho Sindical. Unidos em cada empresa e nos sindicatos nossos direitos serão respeitados, porque nos transformaremos numa grande força. Liguemos a luta do Conselho Sindical da empresa com a luta dentro dos sindicatos e não haverá pelego ou Ministério do Trabalho capaz de submeter o movimento sindical brasileiro».

Diante disso só nos resta lançar mão à obra para garantir a vitoria de nossas reivindicações. O Conselho Sindical na emprêsa é o organismo que está permanentemente junto às massas, soma e pesa as possibilidades de maior ou menor envergadura dos movimentos faz com que todos discutam desde os menores aos maiores problémas e tomem parte na sua atividade diaria, executa o trabalho de sindicalização, aponta aos trabalhadores o caminho justo em todas as circunstancias, convence pela argumentação e nunca pela imposição, sabe as vezes caminhar alguns passos atrás, junto com as massas, para melhor poder provar a justeza de sua orientação, ajuda os trabalhadores a desenvolverem suas qualidades de dirigentes para o futuro próximo. Os Conselhos Sindicais são a base dos sindicatos e sobretudo o alicerce da unidade de ação dos trabalhadores na luta pelas suas reivindicações.

Assim os texteis do Distrito Federal, organizando os Conselhos Sindicais nas emprêsas, vivendo nêles, diariamente, a luta por aumento em que estão empenhados, estarão se armando para enfrentar as manobras que sem dúvida virão, estarão se preparando para, em qualquer oportunidade, promover a solidariedade dos trabalhadores de uma fábrica aos seus irmãos de outra, para quebrar os intentos patronais e prosseguir adotando os métodos que acharem mais justos, segundo as fases de luta atravessadas.

A falta de organização nos locais de trabalho nos parece ter sido a maior debilidade do movimento dos bancários. Os sindicatos dos bancários de todo o país uniram-se para a luta mas, sem organização nas emprêsas a unidade foi rompida, os bancários cariocas foram vítimas das manobras dos pelegos.

A creação do Conselho Sindical sòmente não basta. E' necessário que ele viva intensamente, que conheça as mínimas reivindicações da massa e as defenda concientemente, para criar raízes no seio desta. E' necessário que ele dirija igualmente a luta pela liberdade sindical, para que os sindicatos passem às mãos dos trabalhadores, livres da influência do estado-patrão e ocupando o seu verdadeiro lugar à frente de nossas lutas; para que possamos eleger livremente para as suas direções os companheiros de mais capacidade, os mais combativos e abnegados. Para que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil possa receber o apôio livremente manifestado dos sindicatos, dirigindo e ajudando mais e melhor a luta do proletariado brasileiro pela conquista de suas reivindicações econômicas, sociais e políticas.

Segundo Aniversário da Proclamação Da República Democrática Alemã

GRANDES COMEMORAÇÕES EM BERLIM — MENSAGENS DE STALIN, SCHVERNIK E DE VISHINSHY — SAUDAÇÃO AO GENERALISSIMO STALIN

BERLIM, 7 outubro (Retardado) A imprensa publica com grande destaque o texto dos telegramas enviados por estadistas soviéticos a propósito do segundo aniversario da proclamação da Republica Democratica Alemã.

O telegrama enviado por Nicolau Schvernik presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, ao Presidente da Republica Democratica Alemã, Guilherme Pieck, diz: «Em relação com a festa nacional do povo alemão, peço-vos, camarada presidente aceiteis felicitações do Presidium do Soviet Supremo da URSS e minhas pessoais. Desejo ao povo alemão e a vós pessoalmente a obtenção de êxitos ainda maiores na edificação estatal, economica e cultural, de uma Alemanha unida, democrática, independente e amiga da paz».

MENSAGEM DE STALIN

O generalíssimo Stalin enviou ao primeiro Ministro, Oto Grotewol, o telegrama seguinte: «No dia da festa nacional do segundo aniversario da formação da Republica Democratica Alemã, peço-vos, camarada Primeiro Ministro, aceiteis as minhas felicitações. Desejo ao povo alemão, ao seu govêrno e a vós pessoalmente, êxitos posteriores na causa da edificação do Estado Alemão, unido, democratico, independente e amigo da paz».

TELEGRAMA DE VICHINSKY

Andrey Vichinsky, Ministro do Exterior da União Soviética, enviou ao Ministro de Negocios Estrangeiros da Alemanha, George Dertenguer, o telegrama seguinte: «Por ocasião da festa nacional do povo alemão, peço-vos, camarada Ministro, aceiteis minhas felicitações. Faço votos pelo florescimento da Republica Democratica Alemã e pelo robustecimento ulterior da amizade entre os nosso paises, para o bem do povo alemão e da União Soviética, em beneficio da paz geral e da segurança internacional.»

AS COMEMORAÇÕES

Comemorando o segundo aniversario da fundação da Republica Democratica Alemã, realizou-se ontem nesta capital uma sessão solene na qual fez uso da palavra o Primeiro Ministro Oto Grotewold. Ele dedicou grande parte d oseu discurso ao rapido fomento economico e cultural da Republica Democratica Alemã.

Disse que enquanto na Alemanha ocidental as condições de vida da população pioram cada vez mais, na Republica Democratica Alemã aumenta o salario real, são diminuidos os impostos e os preços baixam.

Referindo-se ao problema relacionado com a mensagem dirigida pela Camara Popular da Republica Democratica Alemã ao Parlamento de Bohn Oto Grotewold disse que as declarações de Adenauer a respeito, representam uma tentativa desajeitada de os esquivar da solução clara para conseguir a unidade de toda a Alemanha e o tratado de paz.

FALA O DELEGADO SOVIETICO

Na sesã solene tambem fez uso da palavra o chefe da delegação governamental soviética, Vassili Kuznitchov, membro do Presidium do Soviet Supremo da URSS e Presidente do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos. Em nome e por incumbencia do govêrno soviético, do Comité Central do Partido Comunista (b) da URSS, do povo soviético e pessoalmente de Stalin, Vassili felicitou o povo [illegible] sua festa na[illegible]nal. No seu discurso Kuznitchov passou em revista os êxitos conseguidos pela Republica Democratica Alemã no fomento da economia, elevação da cultura e do nivel de vida, na edificação da nova Alemanha democratica e amiga da paz. Referindo-se à politica da União Soviética defende invariavelmente o direito do povo alemão de ter o estado unido, baseado em principios democráticos e pacificos. Ao mesmo tempo a União Soviética reivindica com insistencia a mais rapida con[illegible] à Alemanha, com a subsequente retirada das tropas de ocupação que estão na Alemanha.

SAUDAÇÃO A STALIN

Os participantes da sessão solene dedicada ao segundo aniversario da proclamação da Republica Democratica Alemã enviaram uma mensagem de saudação exprimindo ao Generalissimo Stalin o calorosoagradecimento e profundo respeito da população da Republica Democratica Alemã. A mensagem diz, entre outras coisas: Sob a vossa sabia direção, o vitorioso exercito soviético esmagou o fascismo hitlerista e libertou os povos das garras da tirania nazi. Graças à ajuda democratica e magnanima da União Soviética, pudemos fortalecer o regime democratico anti-fascista e colocar-nos no caminho do novo desenvolvimento da Alemanha. Nos dois anos decorridos as forças progressistas da Republica Democratica Alemã, com ajuda de seu trabalho abnegado, transformaram a Republica num baluarte da paz.

Recordando a vossa indicação de que a existencia de uma Alemanha democratica e amiga da paz, paralelamente com a existencal da União Soviética amiga da paz, a possibilidade de noves guerras na Europa, põe termo ao derramamento de sangue na Europa e torna impossivel a escravisação dos paises europeus pelo imperialismo mundial, todas pessoas da Alemanha, amigas da paz, lutam ativamente contra a remilitarização da Alemanha ocidental contra o resurgimento do imperialismo alemão, contra o perigo de uma nova guerra mundial, pela unidade da Alemanha numa base democratica e pela conclusão do tratado de paz. As vossas sabias palavras dão orientação no objetivo dest aluta.

Findando a Mensagem acentua: «Nós, os participantes da sessão solene, em Berlim, lutaremos com todas as nossas forças pela manutenção da paz, através da criação de uma Alemanha unida, democratica e amiga da paz.»

SERVIÇOS

Pinturas, rebocos, caiações — Telefonar para 43-2660, chamando João Pintor —

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4405
A INSTALADORA da maquinas de costura com 5 gavetas, tarol elétrico e 10 anos de garantia.

SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00

COLUNA DO M.A.I.P.

CAMPANHA DA CLICHÉRIE

Arrecadação total para a campanha até ontem Cr$... 2.231,60.

Riachuelo	70,00
Rocha	50,00
Sampaio	97,00
Governador.	270,00
Elisa Branco	135,00
Centro Terra	100,00
Total.	1.057,00

PLANO DE EMULAÇÃO

Posição atual dos cinco primeiros colocados:

	Pontos
Clube do Meier. . . .	1.40[illegible]
Clube da Tijuca . . .	95[illegible]
Clube da Penha. . . .	905
Clube do Ipanema . .	875
Clube Centro Mar. . .	625

CALENDARIO SEMANAL

Hoje — às 18 horas — Reunião do Departamento Feminino. Para esta reunião estão convocadas tôdas as rainhas e princesas da IMPRENSA POPULAR.

Domingo — Festa do Clube de Bonsucesso.

Sexta-feira, às 20 horas — na séde do MAIP, reunião do Clube da Saúde.

PLANO MENSAL DE FINANÇAS

	Cr$
Batista	100,00
Engenho Novo . . .	156,00
Quintino Bocaiuva .	92,00

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende maquinas de costura usadas Reforma em geral. Tel.: 49-8310

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Nota internacional

AS LUTAS ANTI-IMPERIALISTAS DO CAIRO

Grandes manifestações de massa agitam as ruas do Cairo. São demonstrações de caráter anti-imperialista, que visam não apenas os inglêses, como também agentes diretos dos imperialismos americano, francês e outros. Quatrocentos policiais, com capacetes de aço, tiveram que proteger o bairro onde ficam as embaixadas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Mas até lá chegaram os brados da multidão: «Abaixo a Grã Bretanha!» «Evacuação da zona do Canal de Suez!».

Casas comerciais de súditos europeus foram apedrejadas pelo povo enfurecido. Também atacaram, os populares, a Sociedade Bíblica Americana, centro de propaganda ideológica, sob disfarce religioso, a serviço da dominação do país pelas forças internacionais do capitalismo. Até os caminhões da Coca-Cola, informam os despachos, foram apedrejados. Enfim, alguma coisa em grande estilo.

Encabeçam as manifestações operários, camponeses e estudantes. Um comentarista americano, tratando do assunto, apresenta a corrente governamental egípcia como «essencialmente anti-comunista». Sem dúvida, o govêrno do país está nas mãos de latifundiários, senhores feudais e grandes comerciantes que se ligam estreitamente aos interesses econômicos dos opressores imperialistas e cuja tendencia é para a traição à pátria. Mas o mesmo observador reconhece que uma outra corrente, de «importância numérica», tem uma posição definida em relação ao panorama internacional e repele a política de agressão anti-soviética imposta pelos negocistas de Wall Street e aventureiros militares do Pentágono. Convém notar que a chamada «corrente de importância numérica» não é representada, segundo o cálculo do comentarista ianque, por elementos populares e sim por pessoas das classes dominantes.

Entretanto, outra «corrente» numérica e politicamente muito mais importante e cuja atuação decide todas as questões políticas sai às ruas e transtorna os planos dos inimigos externos ou internos da independência e da prosperidade do Egito. Essa «corrente» é a das massas populares. Sua composição social, seus métodos de luta, sua consequência e decisão nas batalhas pela libertação nacional são muito semelhantes, são fundamentalmente idênticas à dessa outra «corrente» que encostou à parede os traficantes da Anglo-Iranian e seus padrinhos americanos a propósito da luta pelo petróleo da Pérsia.

Os acontecimentos do Egito, tal como os do Irã, revelam que os povos coloniais da Asia e da Africa (principalmente no norte da Africa), amadureceram para as lutas decisivas pela liberdade, pela independência nacional. Já em 1947 Zdanov constatava que «os povos das colônias não podem mais viver como no passado e que «as classes dominantes das metrópoles não podem governar mais as colônias como antigamente».

Hoje os fatos demonstram que essa lúcida constatação é evidente quanto a todos os povos oprimidos, sem exceção, mas principalmente na Asia e entre os povos do norte da Africa.

através do BRASIL

BELO HORIZONTE, 11 (I.P.). — O «Jornal do Povo» de Belo Horizonte publica, procedente da Companhia Belgo Mineira, carta de um metalúrgico, descrevendo a situação de miséria em que vivem. Ele próprio tem que sustentar uma familia de seis pessoas. O que recebe não dá para comer e ainda paga aluguel de casa à própria companhia. Enquanto isto, diz a carta, a Companhia confessa ter duas vezes aumentado a produção. O aço de laminado, que vendia a cinco e cinquenta, passou a sete e cinquenta. As cantoneiras, de quatro e oitenta, subiram para sete e vinte. Quando se fala em aumento, os diretores da companhia, que são estrangeiros, dizem que os operários já ganham muito.

BRIGA EM FAMILIA

SÃO PAULO, 11 (I.P.) — O presidente nacional do PTB, sr. Dinarte Dorneles, remeteu ao secretário geral do partido neste Estado, sr. Ataliba Leonel, documento repudiando «a atitude de elementos que julgando-se ainda pertencentes ao PTB, estão fazendo campanha eleitoral em favor de elementos de outro partido». Essa excomunhão tem endereço certo, visando os deputados petebistas Cassio Ciampolini, Ivete Vargas e Conceição Santamaria, que estão apoiando os candidatos do partido do sr. Ademar de Barros.

FOME E ESPANCAMENTOS

SALVADOR, 11 (I.P.) — Os presos da cadeia de Itabuna enviaram um abaixo-assinado ao juiz da comarca protestando contra os espancamentos diários de que são vitimas. Escrevem que «a borracha, que oculta um roliço cacete pesado, é aplicado às cegas sôbre o corpo das vitimas, sem a mínima defesa. O último preso surrado, que está quase irreconhecível, não pode ser devolvido à liberdade em vista das equimoses».

DESASTRE

RECIFE, 11 (I.P.) — No município de São Caetano tombou um caminhão que conduzia 40 fiéis à romaria de Santa Quiteria. Quatro pessoas morreram e muitas ficaram gravemente feridas. Os feridos foram transportados para esta capital em trem especial.

OUTRO CINEMA

CAMPINAS, 11 (I.P.) — Outro cinema, segundo jornais desta cidade, ameaça ruir. Trata-se de uma das casas de diversões da Avenida Jabaquara, para a qual está sendo pedida à prefeitura, com urgência, uma vistoria.

Coisas DA CIDADE

As reuniões da C.C.P., na maioria das vezes sem resultados proveitosos, tem também o seu lado pitoresco. Ontem ao ser discutido o tabelamento da carne cuja recogução os açougueiros pleiteavam, levantou-se um dos interessados e contou ao sr. Benjamin Cabello:

— Para o sr. ver, dr. Cabello, a situação do açougueiro não é sopa. E' uma profissão espinhosa. Principalmente nós açougueiros dos subúrbios. Pois não é que o povo quanto mais baixinho, mais exigente quer ser?

— Se quer ser? E' uma gente horrivel! — concordou um outro açougueiro, da Penha. E o que falava completou:

— Foi num dia desses. Chegou um Zé qualquer, mandou eu pesar um quilo de carne. Queria da bôa. E contra-pêso não aceitava. Queria era carne da melhor. Eu pesei a carne e entreguei. Pois não é que o homem olhou, mexeu, e depois ainda refugou me fazendo ameaça?

— Que ameaça? — perguntou o sr. Cabello, distraído.

Ele examinou a carne, encontrou um sebinho, olhou pra mim e disse: «Dá esta pelanca pra tua mãe comer, desgraçado». E quando eu já ia fervendo o sangue, sapecou-me outra ameaça: «Leu o discurso do dr. Getulio? Se ele não faz justiça como prometeu, a gente faz. E é mesmo com as próprias mãos...»

— Tem quem possa resistir uma coisa desta, dr. Cabello? Tem cristão que aguente uma vida desta? — rematou o açougueiro, frizando bem que o «povo miudinho cada vez mais está ficando desaforado e exigente».

—oOo—

Quando o amor é um perigo. Baldomiro, com 55 anos de idade, apaixonou-se. E ontem matou-se atirando-se à frente de um trem elétrico. Em seu bolso foi encontrado um bilhete que dizia assim:

«A minha comadre Maria, a quem eu tanto desejava».

ESTACIO

Cinema

CRÔNICA aos LEITORES

Y. MAIA

O cinema é a arte de todos; a arte do nosso século. Assim sendo, todos nós podemos e devemos opinar sôbre aquilo que nos pertence com tanta popularidade.

Em verdade, assim acontece. Todos nós opinamos sôbre todos os filmes assistidos. A opinião poderá estar certa ou errada, completa ou incompleta, porém, o fato é que todo o espectador ao sair de um cinema, leva consigo uma opinião firmada: «E' um filme mais ou menos». «Assim, assim». «Tem bôa fotografia». «Bons desempenhos». «Bonito colorido...».

Melhor, porém, é a opinião do espectador que afirma: «E' um filme mórbido». «Violento». «E' uma propaganda de guerra» ou então, «E' um filme humano». «Construtivo». «E' uma mensagem de Paz...».

Estas últimas opiniões foram arrancadas do funcionamento interno do assunto da película. Penetraram no conteúdo. Não se limitaram em destcar charlatanices epidérmicas do formalismo para basbaques, porque, se forem ligeiramente analisadas, não passarão de esmerada «maquilagem» superficial cobrindo uma defeituosa mecânica interna como a do «famoso» «O terceiro homem», que, com toda a sua aparatosa fotografia, não passa do teatro e literatura policial sem qualquer transposição cinematográfica.

Fizemos esta introdução para pedirmos mais uma vez, aos leitores, realmente interessados na arte cinematográfica, que exercitem a sua opinião, desenvolvendo-a em crônicas, cartas e análises. Com satisfação citaremos o exemplo do leitor Gui Cardoso, em carta publicada em CARTAS DO LEITOR, do dia 10, onde êle protesta contra três filmes exibidos na semana passada: «Fui comunista para o F.B.I.», «O terceiro homem» e o drops ressecado como bala Ruth, «Kim».

O leitor Gui Cardoso é, sem dúvida, um espectador que não se limita ao divertimento digestivo, não subestima o valor do cinema como arma de provocação de guerra e nos enviou a sua contribuição.

E porque não fazem o mesmo dezenas de leitores interessados, se, além de cooperarem com o nosso trabalho, estarão exercitando, em comentários rápidos, o seu sentido de crítica?

Enviem, leitores de cinema, suas cartas, notas, sugestões, trabalhos sôbre a sétima arte. Completem e vigiem aquilo que escapar em nossas crônicas, a fim de que seja criado no suplemento dominical uma regular secção «PALAVRA do LEITOR», e estareis ajudando a desmascarar as provocações, as mentiras e as infâmias colocadas nos filmes.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
ART-PALACIO — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
ASTORIA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
AVENIDA — «Fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
AZTECA — «Doña diabla», com Maria Felix.
BANDEIRA — «A marca do gorila».
BRAZ DE PINA — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
[illegible] — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
[illegible] Dinah Mezzomo e Dary Reis.
COLONIAL — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
ESTACIO DE SA' — «O grito da carne» e «Guarda-chuva fatal».
FLUMINENSE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
«RAJAU» — «Agora eu sou tua», com Bárbara Stanwick.
GUARANI — «O que a carne herda» e «Colheita de melodias», com Rosemary Lane.
H. LOBO — «Tripoli», com John Payne Maureen O'Hara e «Minha amiga maluca».
IDEAL — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
IMPERIO — «Eterna melodia», com Conchita Montenegro.
IPANEMA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
IRIS — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
LEBLON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
LEME — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
[illegible] — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
MARACANA' — «Depravados», com Catherine Mc Leod e Grace Coppin.
MASCOTE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
MEM DE SA — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
METROS (Passeio, Tijuca e Copacabana) — «Kim», com Errol Flynn e Dean Stockwell.
MONTE CASTELO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
ODEON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
OLIMPIA — «Lago azul», com Jean Simons e «Bomba, o filho da selva», com Johnny Sheffield.
OLINDA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PALACIO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
PARISIENSE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PARA TODOS — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PATHE' — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PIEDADE — «Olhando a morte de frente».
PLAZA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PIRAJA' — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
PRESIDENTE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PRIMOR — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
REX — «Mortalmente perigosa», com John Dall e Peggy Cummins.
ROULIEN — «O dominó negro» e «Fura to da vida».
ROXY — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
RIAN — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
RIVOLI — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
RIO BRANCO — «O matador» e «Cinemaníacos».
RITZ — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
ROSARIO — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. JOSE' — «Os irmãos corsos», com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff.
S. LUIZ — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. PEDRO — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
STAR — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
SANTA HELENA — «Legião de bravos».
VELO — «Terra é sempre terra», com Marisa Prado e Abilio de Almeida.
VILA ISABEL — «A dominadora».
VITÓRIA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.

— ◇ —

TEATRO

TEATRO E PÚBLICO

Elyseu Maia

Aos poucos vai sendo posto abaixo o preconceito corrente de que, ao público teatral, só interessa as chanchadas e as comédiazinhas de um sentimentalismo piegas.

A renovação do repertório das nossas Companhias teatrais, com a apresentação de peças de melhor nivel artístico e de significação mais ampla, é um fato.

Para isso, muito contribuiram os grupos como dos «Comediantes», «Teatro do Estudantes» e outros idealistas abnegados que não quizeram acreditar na burrice irremediável do público. Êstes souberam fazer justiça às nossas platéias. E o resultado é dos mais promissores.

O fato de, constarem do cartaz, simultâneamente, peças do nível de «A Morte do Caixeiro Viajante», «Massacre» e «O Avarento», diz bem da renovação que se está processando em nosso teatro.

Por outro, as experiências de grupos de amadores que vêm apresentando peças de autores novos, fez-nos crer que dentro de algum tempo, teremos dramaturgos e atores à altura das possibilidades existentes no momento para a realização de alguma cousa de sério em matéria de teatro.

Não há dúvida de que novas perspectivas estão sendo abertas neste sentido.

ALVORADA — 27-2936 — «Flagrantes do Rio» — Cia. Silveira Sampaio — às 20 e 22 horas.
[illegible] — Cia. de Revista de Grus Velosa — às 20 e 22 horas.
[illegible] — 37-0929 — «O [illegible] meu marido» — Cia. Artistas Unidos — às 20 e 22 horas.
FOLLIES — 27-8216 — «Meu biquini tem folga...» — Cia. Raul Roulien — às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-0146 — «A morte do caixeiro viajante» — Cia. Jaime Costa — às 21 horas.
[illegible] — às 20 e 22 horas.
REGINA — 22-7817 — «Massacre» — Cia. Graça Melo — às 21 hs.
RIVAL — 22-2127 — «Surprêsas de uma noite de núpcias» — Cia. Alméé de Comédias — às 21 hs.
SERRADOR — 42-6442 — «O Avarento, de Molière — Cia. Procópio Ferreira — às 20 e 22 hs.

rádio

Inicia a Rádio Nacional, na próxima semana, nova história em capitulos. Desta vez, assinada pelo escritor Gastão Pereira da Silva, será lançada a novela «Ciclone». Os principais intérpretes desse trabalho são Dulce Martins, Talita de Miranda, Graziela de Ramalho, Domicio Costa, Samir de Montemor, Mario Lago e Orlando Melo. — Aerton Perlingeiro está apresentando um novo programa no Rádio Clube, aos domingos de 10 às 12 horas. Trata-se de «Sua Presença vale ouro», com prêmios e outras atrações... Já vêem que o titulo diz tudo... — A ABL está organizando a sua biblioteca, a qual, segundo tudo indica, vai receber o apôio de todos os associados em doações e contribuições. — Corre, nos bastidores, que o cômico Osvaldo Elias, da Rádio Nacional, está para receber uma grande fortuna, (herança de parente próximo, falecido na Siria) fato que é comentado com o habitual interêsse dos meios radiofônicos por êsses assuntos. — Enquanto isto, soubemos em fonte ligada ao presidente do Banco do Brasil que o sr. Ricardo Jaffet é o proprietário da emissora de Beyruth. Apesar de algumas pessoas se dizerem bem informados no assunto, e acreditarem que o atual dirigente bancário seja apenas um reacionário igual aos demais que por aqui vivem, a verdade é que Jaffet é um dos propugnadores mais categorizados do imperialismo anglo-norte-americano. — A Rádio Nacional irá apresentar mais uma novela de Carlos Gutemberg. Intitula-se «Uma alma entre sombras» e seus principais intérpretes serão Nelio Pinheiro, Isis de Oliveira, Samir de Montemor, Restier Junior, Nilton Rangel, Tina Vita, Wanda Lacerda e Dulce Martins. — Jararaca e Ratinho estão de malas prontas para a [illegible] do Pará. — Os populares cômicos irão participar dos tradicionais festejos de Nazareth. Não obstante, a Tamoio continuará apresentando a famosa dupla tôdas as quintas-feiras, no horário de 20 horas. — Carlos Galhardo acaba de completar 18 anos de atividades no rádio brasileiro. Por essa data, o popular cantor vem recebendo diversas homenagens de seus amigos e admiradores. — Fala-se na próxima atuação de Aracy de Almeida como intérprete cinematográfica, num filme que projetam realizar sôbre a carreira de Noel Rosa. Outros nomes do rádio iriam também tomar parte no empreendimento que será dirigido por uma companhia de S. Paulo. — Está atuando no Rádio Clube a cantora mexicana Ana Maria Gonzáles, intérprete apreciada das composições de Agustin Lara, Gabriel Ruiz, Lecuona e outros populares autores. — Parece que a negociata da Rádio do «Correio da Manhã» deu para trás, pois não se falou mais no assunto. — Chatô continua a sua carreira de judeu errante. Enquanto isto, longe, o jornalista da picaretagem, vai tecendo intrigas, e deixando o barco correr nas empresas associadas...

• • •

Não faz muito, o privilegia do diretor dos diários associados, recolheu uma das receitas mensais da emissora carioca para passear pelo mundo, enquanto os trabalhadores da Tupi ficaram a ver navios passando a média e deixando a familia em dificuldades.

Maravilhas do capitalismo...

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evite a Queda

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, [illegible]
JOIAS E RELOGIOS
Os menores preços à vista e a prazo

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO
GUSTAVO LACERDA, 19

Partidários da PAZ

O Congresso Paulista por um Pacto de Paz encerrou-se vitoriosamente, com um êxito que abre as melhores perspectivas para o Congresso Nacional. O conclave paulista realizou-se num ambiente cheio de entusiasmo e alegria.

Foram tomadas diversas resoluções, partindo da realidade que é o perigo de guerra cada vez maior, com a elevação do custo da vida, a ameaça do envio de tropas para a Coréia e a convocação de cem mil jovens para o serviço militar. Entre essas resoluções, destacamos as seguintes: pela ampliação e unificação dos trabalhos de organização e propaganda da luta pela paz; pela solução pacífica do conflito coreano e de todas as agressões; pelo apoio à campanha por um pacto entre as cinco grandes potencias como instrumento mais eficaz para o estabelecimento da paz entre os povos; contra o envio de tropas brasileiras para o exterior; contra as armas de extermínio em massa, pela redução dos armamentos e contra a propaganda de guerra; por um intercambio irrestrito entre todos os países; contra as perseguições aos partidários da paz, etc., além de uma série de resoluções práticas para intensificar a luta pela paz.

O momento alto da sessão de encerramento foi quando Elisa Branco penetrou no recinto. Registrou-se uma ovação ensurdecedora. Pouco depois, Elisa Branco realizou o comando de «um cruzeiro para a paz», recolhendo em alguns instantes cinco mil cruzeiros. Um popular, que não trazia dinheiro no momento, contribuiu com o seu relogio. O Congresso infundiu novo ânimo aos partidários da paz em S. Paulo, estimulando-os a cobrirem sua quota na campanha de assinaturas.

CONGRESSO DA BAHIA

O Congresso Bahiano de Defesa da Paz e da Cultura elegeu os seguintes presidente de honra para o Movimento Bahiano dos Partidários da Paz: poeta Artur de Sales; dr. Expedito Cruz, secretário do Interior e Justiça do Estado; padre Nestor Passos; deputado federal Antonio Balbino; deputado Lino Teixeira, presidente da Câmara Estadual. O presidente efetivo é o dr. Eusignio Lavigne e o secretário geral o dr. Vladimir Guimarães, figurando ainda na diretoria, no conselho consultivo e nas diversas comissões destacadas personalidades do Estado, tais como o prof. José Silveira, da Universidade da Bahia e representante do Brasil na Unesco, e o dr. Matias Bittencourt, presidente da Cruz Vermelha, secção da Bahia. Foram distribuidos premios aos vencedores da campanha de assinaturas e ao poeta José Sampaio, vencedor do concurso de poemas sôbre a paz. Foi finalmente eleita uma ampla delegação ao Congresso Brasileiro da Paz.

APELO DA JUVENTUDE SOVIÉTICA

Representando cerca de 50 milhões de membros, os orgãos centrais do Conselho de Sindicatos Soviéticos e o «Konsomol» lançaram um apelo a todos os seus filiados para que dêm todo o apôio à campanha nacional de assinaturas por um Pacto de Paz.

«Todos na União Soviética estão vitalmente interessados numa paz duradoura... A juventude soviética vê toda a finalidade da vida no trabalho creador, pacifico, para o bem-estar do país... Na transformação da natureza, na construção de gigantescas estações de fôrça elétrica e canais, na construção de novas cidades e na aquisição de colheitas abundantes», diz o apêlo, em certo trecho.

Resoluções do Congresso Paulista Por um Pacto de Paz

S. PAULO, 11 (I. P.) — Nos dois dias em que se desenvolveu o Congresso, nem por um minuto sequer notou-se o arrefecimento do entusiasmo popular, e pelo contrário, este entusiasmo e cada hora que passava era maior, atingindo o auge, nos minutos finais do Congresso.

Apoiado por inumeras organizações sindicais, de defesa da paz, eleitorais, esportivas, religiosas, camaras municipais, além de outras, foi o Congresso saudado por grande número de personalidades, que não puderam comparecer ou se fazer representar.

Dentre as mensagens destacamos as enviadas por partidários da paz e presos politicos encarcerados, que mesmo da prisão deram o seu caloroso apoio ao magnifico conclave: as irmãs Gimenez, Canstantino Valverdé, Mauro Gattai, Hernani F. de Souza, além de muitos outros. Também enviaram mensagens de apoio ao Congresso, o poeta Rossine C. Guarnieri, que se encontra enfermo, as Câmaras municipais de Rio Claro, Guarujá e Sorocaba, a Federação de Mulheres do Estado de S. Paulo, os portuários de Santos, camponeses de Guararapes, jovens de Araçatuba, moradores de Rio Prêto, internados de S. José dos Campos, estudantes paraguaios, etc.

O Congresso contou com a presença de 739 delegados sendo 566 da Capital e 173 do Interior. As maiores delegações do Interior foram constituidas por Santo André e Santos respectivamente com 51 e 44 delegados.

RESOLUÇÕES

Após a realização de intensos debates durante os quais discursaram 65 delegados, foram aprovadas as seguintes resoluções:

1) — Diante da ameaça crescente de uma nova guerra mundial que sem anifesta pela corrida armamentista e pemedidas preparatórias que afetam a economia e a vida dos povos, e que já se fazem sentir em nosso país, com a elevação do custo de vida e o congelamento dos salários, a transformação de nossas indústrias em industrias de guerra, e, o que é mais grave, a ameaça do envio de nossa mocidade para ser sacrificada em expedições guerreiras e a convocação de cem mil jovens para o serviço militar, o Congresso Paulista Por um Pacto de Paz apela para que sejam ampliados e unificados os trabalhos de organização e propaganda da luta pela Paz.

2) — Em respeito à autodeterminação dos povos, base da Paz universal o Congresso toma posição pela solução pacifica do conflito coreano e pela cessação de tôdas as agressões.

3) — O Congresso reconhece a campanha por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias — União Soviética, República Popular da China, Estados Unidos da América, França, e Grã Bretanha — como o instrumento mais eficaz e o passo mais decisivo para o estabelecimento da Paz entre os povos.

4) — Exprimindo o pensamento do povo de São Paulo e do Brasil, o Congresso Paulista por um Pacto de Paz, declara-se decididamente contra o envio de tropas brasileiras para o exterior.

5) — O Congresso condena outrossim, o uso de tôdas as armas de exterminio em massa e exige a redução dos armamentos e a obediencia aos preceitos constitucionais que proibem a propaganda de guerra. Nesse sentido, sugere que os partidários da paz lutem por dotações orçamentárias cada vez maiores para fins pacificos, culturais e produtivos, e pela diminuição das enormes verbas destinadas a fins militares.

6) — Considerando que a defesa da Paz exige um amplo intercâmbio entre todos os paises do mundo, o Congresso pronuncia-se pelo pronto restabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais entre o Brasil e os demais povos.

7) — O Congresso Paulista por um Pacto de Paz considera que a volta das Nações Unidas ao regime de unanimidade estabelecido em sua própria carta é necessária para que aquela organização cumpra as suas finalidades de defensora da paz e reconhece que, neste momento, as Nações Unidas estão servindo de instrumento a uma politica de guerra e agressão.

8) — O Congresso denuncia tôdas as perseguições que vem sendo movidas aos partidários da paz, no Brasil como no estrangeiro. Neste sentido, condena as arbitrariedades policiais a que têm sido submetidos êsses defensores da paz, a despeito dos preceitos constitucionais e da manifestação do Supremo Tribunal Federal. Diante dessas arbitrariedades o Congresso apela para que todos os partidários da paz lutem vigorosamente pela libertação dos compatriotas que ainda se encontram presos, como Mauro Gattai, Ana Gimenez, Margarida Gimenez, Germano Canassa e outros.

9) — A fim de intensificar a campanha por um pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias, o Congresso resolve sugerir mais as seguintes medidas:

a) — Que o nome da Cruzada Humanitaria pela Proibição das Armas Atomicas, seja mudado para Cruzada da Paz e pela Proibição das Armas Atômicas, desde que a função principal da Cruzada é lutar pela Paz e não só pela proibição das armas atomicas pois mesmo sem o emprego dessas armas, poderá ser deflagrada a guerra;

b) — que sejam organizados os conselhos da paz dos metalurgicos, dos ferroviários, dos médicos, dos engenheiros, dos artistas e dos intelectuais.

c) — que se abram sédes, nos bairros e municipios onde ainda não há cruzadas e que sejam eleitas as diretorias de todas as organizações de paz já existentes;

d) — que a Cruzada edite, no sentido de melhorar a propaganda da campanha, um folheto explicativo sobre o Apelo;

e) — e, finalmente, que sejam cumpridas dentro dos prazos estabelecidos, as cotas de assinaturas do apelo por um pacto de paz.

CONFERENCIA DE PAZ DOS MORADORES NA SAÚDE

A Associação dos Partidários da Paz da Saúde, realizará hoje, às 19 horas, na rua Visconde de Inhaúma, 38, 2.º andar, uma Conferência de Paz dos moradores no bairro da Saude e Santo Cristo. Ao ato, comparecerão como convidados de honra o coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, o capitão Pessoa de Andrade e o popular artista Jararaca. Após o conclave, será efetuada uma sessão cinematográfica, constand do programa desenhos coloridos e um filme sôbre a importância da paz.

A Comissão Organizadora convoca para essa solenidade não só os moradores dos bairros acima como o povo em geral.

Aspectto da Assembléia da Associação dos Lavradores de Coqueiros

Seja Sócio do M A I P

Associação dos Lavradores da Fazenda de Coqueiros

Deliberações da assembléia geral extraordinária — A CCP diminuiu a quota e dificulta a entrega de resíduos — A reunião continuará no próximo dia 28

Em sua sêde, à rua Doutor Clemente Marques, 2, em Santissimo, teve lugar, domingo último, a Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Lavradores da Fazenda de Coqueiros. Os trabalhos, tiveram inicio às 16 horas sob a presidência do dr. Rocha Faria, advogado da Associação, e terminaram às 18,30 horas.

A ordem do dia constou dos seguintes pontos: a) caso da publicação do «Diário Trabalhista»; b) punição de alguns socios; c) interferência da Delegacia de Economia Popular na Associação; d) Planta e pessoal relacionado com o I. A. P. I.; e) Contas da atual diretoria; f) informe do advogado sôbre diversas questões.

Os três últimos pontos, porém, não puderam ser debatidos na Assembléia de domingo, dado o adiantado da hora, ficando para a próxima reunião que será realizada no dia 28 do corrente.

RESOLUÇÕES

A propósito da publicação feita pelo «Diário Trabalhista», em sua edição de 28 de agosto passado, em que, afirmava ter havido na Associação dos Lavradores da Fazenda de Coqueiros um desvio de 10 mil sacos de residuos destinados aos socios, ficou assentado que a Associação insistiria junto àquele matutino pela publicação de uma retificação, visto até agora ainda não ter sido publicado um oficio neste sentido que lhe foi dirigido há algum tempo.

Quanto ao caso da Delegacia de Economia Popular, esta vem exercendo sôbre a Associação várias coações, culminando com um processo que atualmente lhe move, sob a alegação de que 10 sacos de triguilho, comprado no Moinho Fluminense teriam sido vendidos a preço excessivo aos lavradores.

Nossa reportagem ouviu a [illegible] primeiro secretário da Associação, sr. Teobaldo Ribeiro, que assim se expressou:

— Todos os nossos preços eram controlados pelo Departamento de Agricultura da Prefeitura. Desde que a distribuição de residuos passou para a dependência da C. C. P. começaram a surgir [illegible] Entretanto, esta Associação nada faz sem o prévio consentimento dos seus associados. Tanto assim que o preço do triguilho alegado pela C. C. P., através da Delegacia de Economia Popular, foi aprovado em Assembléia aqui realizada para estudar o caso. E esta aprovação parte do fato de que todos os lucros da Associação revertem em benefício dos seus socios, não havendo, portanto, razão para a atitude da Delegacia de Economia Popular. Por outro lado a C. C. P. além de cortar parte da cota de residuos que recebiamos do Moinho Fluminense, ainda dificulta o fornecimento.

Por fim ficou assentado, depois de debatido pela Assembléia, a necessidade de todos os socios tirarem atestado de lavrador. Para isso será nomeada uma comissão da qual fará parte o dr. Rocha Faria, que se encarregará de cuidar dos papeis necessários àquela legalização.

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

ENQUANTO o sr. Macedo Soares pede lei marcial, pura e simples, para os oficiais que «teimam» em defender o petróleo brasileiro e uma conduta patriótica para a Revista do Clube Militar, os democratas do «Correio da Manhã» condenam com veemência o fato do general Estillac passar várias horas «discutindo» com oficiais subalternos...

O sr. Macedo Soares, vivendo sem cuidados e à fresca, parece que sempre teve o amor da violência, particularmente quando se trata de homens de farda.

Cada um com sua vocação, não resta dúvida. E tanto o sr. Macedo como o dr. Paulo Bittencourt são levados afinal pela sua conhecida incontinência.

Em geral, as reportagens sôbre a reunião da diretoria do Clube Militar assumiram caráter rocambolesco, e nesse sentido é justo reconhecer a primazia do «O Globo», neste momento empenhado em defender a ética jornalística, ao mesmo tempo que o sr. Roberto Marinho dá entrevistas contra o sensacionalismo...

Nos matutinos vimos que o general Estillac saiu da reunião «um tanto macambuzio», e nos jornais da tarde ficamos informados que êle se achava «visivelmente abatido». O «Diário Carioca» diz que Estillac sorria, mas o «Correio da Manhã» garante que o ministro da Guerra foi visto «com cara de poucos amigos».

O reporter de «O Globo», porém, está particularmente admirável. Assediado pelos jornalistas — revela êle — o general Estillac atravessou calado o salão da presidência, penetrando no Salão de Honra, em companhia do tenente-coronel Alcides Barcelos e do capitão José Rosa. A porta de vidro se cerrou, mas, através do fino «voile» suiço disposto internamente e que vedava, em parte, a transparência, o reporter pôde divisar nitidamente os três vultos confabulando agitadamente».

Sim senhores, confabulando agitadamente através do fino «voile» suiço. E assim vão sendo informados os leitores sôbre os problemas mais sérios.

Mas tem mais. A certa altura o reporter viu que o general Estillac e seus assistentes estavam carrancudos, «denotando séria preocupação». Porque? Ninguém sabe. Entretanto, «O Globo» estava na iminência de mais uma campanha vitoriosa, pois o seu reporter informa que Estillac «só sorriu à saida, quando o reporter de «O Globo» fez uma blague». E sabem qual foi a formidável blague que desanuviou a máscara carrancuda do general Estillac? O reporter informou ao presidente do Clube Militar que êle estava sendo fotografado...

De qualquer maneira, sabemos que o general Estillac fez um sorriso especial para o «O Globo», especial e exclusivo.

Ma como sono cretini!

TERRAS FÉRTEIS E RICAS COLHEITAS ARRANCADAS AOS DESERTOS ASIÁTICOS

Antes do advento do Poder Soviético os povos do império moscovita que viviam nas estepes aridas da Asia só conheciam a miséria e o atraso do nomadismo. O Poder Soviético, dentro dos planos de levar o progresso e o bem estar a todos os povos que integram a imensa e poderosa falimia da URSS, dedicou verbas de vulto impressionante, todos os recursos da ciencia e da técnica à transformação de desertos em terras férteis das quais o homem pudesse tirar os recursos necessários a sua vida farta e tranquila. Na foto, numa fazenda coletiva no territorio Kirkhiz, uma jovem camponesa stakanovista colhe maravilhosos cachos de uvas em parreirais formados em terras onde antes somente existia o areial sêco e esteril. (Foto especial para a «IMPRENSA POPULAR»)

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca pela Paz convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a importante reunião que será realizada dia 12 (sexta-feira) às 18 horas, na Rua Sete de Setembro, n. 63, sala 801. A Diretoria do M.C.P. recomenda às direções das entidades convocadas as providências necessarias a que seus representantes compareçam à reunião à hora marcada, para a boa norma dos trabalhos.

Pela diretoria do M.C.P. H. Rocha Faria, presidente em exercício».

A CATASTROFE DO CINE RINK

SÃO PAULO, 11 (I.P.) — Durante a perícia realizada no cinema Rink, de Campinas, para localizar a origem do desabamento e apurar responsabilidades, foi verificado que a viga-mestra havia sido serrada. Os jornais da «sadia» abriram colunas para declarar que tinha havido «sabotagem comunista» e que o acidento fôra proposital.

Entretanto, o «Diário do Povo», de Campinas, em sua edição de hoje, publica uma entrevista do carpinteiro José Maria Paiva, na qual êsse operário declara ter sido o autor do serramento da vigota, realizado DEPOIS do desabamento. Declarou José Maria Paiva que teve de serrar a viga para que os bombeiros retirassem de sob os escombros uma senhora. Cai por terra, assim, mais uma desmoralizada provocação contra os comunistas.

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º. Tel. 43-2709.

Conferência de Farsantes

Um grupo de diretores de jornais, dirigidos pelos «bosses» dos monopolios ianques, está querendo fazer crer ao público que na chamada Conferencia Interamericana de Imprensa, reunida em Montevidéu, se trava uma batalha pela liberdade de imprensa. Isto porque um grupo de peronistas se retirou da Conferência, depois de insultos reciprocos em que ambos os bandidos se chamaram de «gangsters».

A natureza dessa briga só prova que a imprensa realmente independente não teve acesso ao conclave de Montevidéu. Se de um lado vemos Peron, o ditador fascista que não concebe jornais a não ser amordaçados, e que mandou fechar sumariamente «La Prensa», de outro vemos o côro dos diretores e proprietários de jornais a serviço da propaganda guerreira norte-americana, representados no Brasil por homens como Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Assis Chateaubriand e Carlos Lacerda.

Que espécie de liberdade de imprensa podem defender esses homens? Seus jornais não passam de balcões dirigidos pelo USIS, o DIP norte-americano, cujas materias são [illegible] ao sabor dos interesses dos trustes de Wall Street, como a Standard Oil, que querem se apoderar de todas as nossas riquezas naturais. Esses jornais são veículos de desnacionalização, com seus suplementos de histórias em quadrinhos, que fazem uma criminosa propaganda de guerra e dos «super-homens» ianques. A defesa da independência nacional e da paz é automaticamente banida de suas colunas de aluguel, como «propaganda comunista». A «liberdade» que esses industriais da imprensa defendem é a de manter o monopolio da mistificação e da mentira, à custa da mais descarada exploração dos jornalistas profissionais, cujos salários de fome permanecem os mesmos enquanto os patrões acumulam lucros cada vez maiores.

São, enfim, jornais que devem ser lidos às avessas, como dizia Luiz Carlos Prestes. Os assuntos de interesse nacional e popular não encontram éco em suas colunas, porque a existencia material desses órgãos depende da publicidade americana e das subvenções de governos corruptos e anti-democráticos. Isto é verdade tanto para os «Diários Associados» ou «O Globo» como para os jornais domesticados de Peron. Apenas varia a forma ou o caráter ostensivo da submissão, a tintura da demagogia ou cinismo com que servem aos diferentes amos.

Na conferência de Montevidéu a luta ianque se exerce sem o menor disfarce, através de agentes dos grandes consórcios jornalísticos dos Estados Unidos, hoje inteiramente dedicados à propaganda de uma nova guerra mundial. Com ou sem o grupo peronista, a Conferência «Inter-Americana» de Imprensa é uma farsa, uma reunião que não representa coisa nenhuma a não ser os interesses norte-americanos de dominação do «equinato hemisférico».

Por isso mesmo, a opinião democrática do continente repele esse conclave e não reconhece nele qualquer expressão dos anseios de liberdade que animam os povos latino-americanos. Na América, a verdadeira imprensa está ainda submetida a toda sorte de [illegible] em consequencia da ação dos monopolios americanos; é, por isso mesmo, a imprensa de combate, identificada com as lutas de libertação nacional e de defesa da paz, pois só através da vitória dêsses poderosos movimentos os povos do continente afirmar-se-ão na plenitude da sua soberania. Os órgãos da imprensa popular continental estão ausentes dessa ridícula pantomima de Montevidéu, onde o povo não vê senão farsantes e [illegible] que disputam entre si a melhor maneira de servir aos interesses do dólar.

TÓPICOS

☆ CRISES SINTOMATICAS

Um senhor de nome Placido Olimpio, deputado por Santa Catarina, na Camara e Plano do Carvão Nacional. Ressaltava, nessa riqueza, principalmente, sua importancia estratégica. Em aparte, o sr Campos Vergal chamou a atenção para o fato de que a melhor exploração das jazidas carboníferas deveria visar antes de tudo o benefício do povo, principalmente da infância, cuja situação de desamparo se agrava de maneira alarmante.

Tanto bastou para que monsenhor Arruda Camara, o «verdadeiro Satanás», investisse contra o aparteante através de expressões desconexas, truncadas e estapafurdias, produto do ódio levado ao paroxismo.

Perguntou aos berros se o sr. Vergal já tinha estado na Russia, se já havia visitado a Russia Asiatica e foi por aí, sem ligar coisa com coisa.

O orador, contagiado, perdeu a placidez olímpica e saltou do esquêma do discurso para também vociferar frases possessas a respeito de uma suposta agressão soviética na Coréia e no Irã». Não se sabe porque esqueceu de incluir o Egito e o Sudão. Talvez por não ter ouvido o Reporter Esso...

☆ NAZISTA E AGENTE

Foi um espetaculo verdadeiramente degradante o depoimento de um criminoso de guerra, traidor de sua patria e cumplice dos nazistas, no processo contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista do Brasil. Nessa farsa patrocinada pelo imperialismo americano e pelos governos de Dutra e Vargas, a policia não hesitou em trazer diante do juiz um trapo humano que serviu aos inimigos do Brasil na ultima guerra, para vomitar infamias contra grandes patriotas brasileiros.

A propria «testemunha» confessou que havia conhecido o promotor nazi-integralista Ribeiro de Castro no gabinete do delegado da Ordem Política, Pizzelli na Polícia Central. Ficou provado assim tratar-se de um réles tira, como os demais «acusadores» de Prestes. Mas não é só isso. No decorrer do depoimento, o traidor recusou-se sempre a dizer quais eram as pessoas que lhe haviam arranjado empregos no Brasil. Podemos informar, entretanto, que essas pessoas são membros da embaixada americana, do serviço secreto americano que trouxe esse fugitivo da justiça para o Brasil e aqui o pôs em ligação com a polícia e com o promotor Ribeiro de Castro para funcionar no processo contra Prestes. Valendo-se de tais rebotalhos é que um governo estrangeiro pretende condenar o Cavaleiro da Esperança, líder máximo do povo brasileiro.

Notas e Informações

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A Divisão de Economia Cafeeira mandou suspender os embarques de café, inclusive as partidas já negociadas, visto ter se esgotado a quota de exportação do mês em curso concedida no porto do Rio.

As guias de embarque para os vapores que deverão chegar em nosso porto para carregamento, atingindo a mais de 20.000 sacas, foram devolvidas aos negociantes. Além disso já se acham negociadas outras 168.000 sacas, que deveriam ser exportadas até o fim do mês.

A medida provocou reação na Bolsa, tendo o café caido o máximo permitido pelo Regulamento, isto é, Cr$ 2,10 por 10 quilos, para entrega imediata, não havendo compradores para os mêses futuros. Os negociantes já começaram a se movimentar no sentido de conseguir a revogação da medida. O presidente da Comissão Liquidante do D.N.C., diante da pressão dos interessados, resolveu enviar comunicação, à Comissão de Economia Cafeeira para aceitar os pedidos de embarque até o dia 17.

NÃO HAVERÁ AULA HOJE

O Departamento de Educação Primária da Preefitura comunica que hoje, Dia da Criança, não haverá aulas nas escolas municipais.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo) — Rua Sidonio Paes (Cascadura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça dos Estivadores (Saude); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Tereza); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otavio (Joquei Clube); Av. Julio Furtado (Grajaú); Rua João Rego (Olaria); Rua Ibitinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

TABELA DO MERCADO E QUITANDAS

A Comissão de Preços do Distrito Federal fixou os seguintes preços maximos permissiveis para o atacado — Mercado Municipal e outros emporios — e para o varejo:

Abobora de 1a. kg. 2,00 e 2,60 abobora de 2a. kg. 1,20 e 1,60; abobrinha do D.F. kg. 1,50 e 2,00; abobrinha dagua, kg. 1,60 e 2,00; aipim, kg. 1,30 e 2,40; alface paulista grauda pé 1,20 e 1,60; miuda, pé 1,00 e 1,30; batata doce, kg. 2,40 e 3,10; batata amarela grauda, kg. 3,90 e 4,30; media, kg. 2,90 e 3,80; miuda, kg. 2,00 e 2,60; batata branca grauda, kg. 1,60 e 2,10; media, kg. 1,20 e 1,60; miuda, kg. 0,80 e 1,10; beringela, kg. 3,60 e 4,70; beterraba, kg. 3,20 e 4,20; cebola R. Grande, kg. 4,00 e 5,20; cebola branca, kg. 3,00 e 3,90; cenoura paulista grauda, kg 2,90 e 3,90; media, kg. 2,10 e 2,70; miuda, kg. 1,60 e 2,10; xuxu, kg. 4,00 e 5,20; couve flor, kg. 1,90 e 2,50; inhame graudo kg. 1,60 e 2,10; miudo, kg. 2,40 e 3,10; gilé kg. 3,60 e 4,60; maxixe, kg. 5,60 e 6,70; milho verde, espiga 0,80 e 1,10 nabo branco limpo, kg. 1,80 e 2,40; com rama, kg. 1,00 e 1,30; roxo limpo, kg. 2,20 e 2,90; nabo roxo com rama, kg 1,40 e 1,90; pepino, kg. 4,60 e 6,00; pimentão doce, kg. 7,60 e 9,10; quiabo, kg. 6,40 e 7,70; repolho, kg. 1,20 e 1,60; tomate especial, kg. 8,50 e 10,20; tomate de primeira, kg. 7,40 e 8,90; de segunda, kg. 5,20 e 7,50; vagem de ervilha, kg. 5,20 e 6,70; vagem manteiga grauda, kg. 5,20 e 6,30; miuda kg. 2,50 e 3,00. Frutas — abacate grande, um 2,50 e 3,60; medio, um 1,90 e 2,40; banana dagua grauda, dz. 1,60 e 2,10; banana dagua media, dz. 1,30 e 1,80; banana maçã grauda dz. 3,20 e 4,20; media, dz. 2,80 e 3,60; banana ouro grauda, dz 2,00 e 2,50; media, dz. 1,50 e 1,90; banana prata grauda, dz. 2,40 e 3,10; media, dz. 1,90 e 2,50; banana da terra grauda, dz. 6,80 e 8,20; media, dz. 5,20 e 6,30; coco grande, um 3,40 e 4,10; media, um 2,80 e 3,60; laranja Bahia, dz. 5,60 e 6,70; lima, dz. 9,20 e 11,00; natal grande, dz. 2,80 e 3,60; media dz. 2,20 e 3,00; seleta dz. 8,00 e 9,60; pera grauda, dz. 2,30 e 3,10; media, dz. 1,60 e 2,10; miuda, dz. 1,20 e 1,60 lima da persia, dz. 5,60 e 6,70; limão paulista, dz. 4,80 e 6,00; limão verdadeiro, dz. 8,00 e 9,60; mamão, kg. 3,60 e 4,70. Diversos — alho argentino, chileno, italiano e nacional, kg. 11,00 e 12,70; creme de milho, kg. 4,00 e 5,00; aves abatidas, galo, galinha e frango, kg. 25,00 e 30,00; vivas, galo, galinha e frango, kg. 19,00 e 24,00; ovos de granja, dz. 11,50 e 13,50 e ovos comuns, dz. 9,00 e 11,00.

UNIFORME OBRIGATÓRIO

O Departamento de Concessões resolveu tornar obrigatório o uso de uniforme pelos motoristas dos «lotações» a partir de janeiro de 1952. O uniforme será: calça e camisa cáquis, gravata, cinto e sapatos pretos.

TECIDOS POPULARES

Os preços dos tecidos vêem aumentando sucessivamente e a passos de gigante. Todos os tipos de fazendas encareceram. Agora, novos aumentos virão, pois só o governo acaba de aprovar o texto do convênio firmado entre a C.C.P. e os Sindicatos da Indústria da Fiação e Tecelagem-Textil, de Cordoalha, Malharia e Meias. O acôrdo estabelece uma quota obrigatória na fabricação de tecidos de algodão, lã e rayon, bem como toalhas, cobertores, colchas, malhas e meias para a venda a preços populares.

E', como vemos, a instituição dos chamados tecidos populares, tal como se fez durante a guerra. Os industriais deverão fabricar uns tantos metros dessas fazendas para a venda a preços menos elevados, ficando por outro lado livres e desempedidos para exigir o que bem entenderem para o resto da produção. Voltarão naturalmente as filas e o grosso da produção de tecidos sofrerá uma alta sem precedentes.

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FELERAL

Que Fazem no Estrangeiro As Embaixadas Oficiais ?

EIS O QUE QUER SABER O SR. VERGAL, ALEGANDO QUE OS DEPUTADOS, QUE VOTAM OS CRÉDITOS, PRECISAM INDAGAR SÔBRE OS OBJETIVOS E RESULTADOS DE TAIS VIAGENS

Discutindo o crédito de um e meio milhão de cruzeiros para as despesas com a participação do Brasil em congressos e conferencias no estrangeiro, falou o sr. Campos Vergal. As finalidades e os resultados práticos desses congressos, diz o orador, geralmente não chegam ao conhecimento da Câmara. Ora, os deputados, que votam os créditos, precisam saber o que fazem no estrangeiro tais embaixadas, o que combinam e até que ponto as comprometem. Acha que essas informações precisam ser trazidas ao Palacio Tiradentes, ainda mesmo que seja em sessões secretas.

ADIAMENTO

O sr. Baleeiro pediu adiamento para a votação da convocação do ministro da Fazenda, que prestará contas à Câmara a respeito de sua ultima viagem a Washington. O adiamento, informa o representante baiano, resulta de ponderação que lhe fez o lider Capanema, alegando que o sr. Lafer precisa preparar-se para atender ao pedido dos deputados.

MENSAGENS

Chegaram à Câmara mensagens do executivo encaminhando projetos fixando o efetivo dos oficiais da Armada; estabelecendo normas para a prestação do serviço militar pelos médicos, farmacêuticos, dentistas e estudantes dessas profissões que não forem incorporados no CPOR e finalmente facultando ao Ministro da Guerra a possibilidade de promover estagio nos corpos dos oficiais subalternos médicos da Reserva da 2ª Classe.

HORARIO NOS CARRIS

O sr. Orlando Dantas apresentou projeto que estabelece o horário de seis horas para os trabalhadores em carris. As prorrogações não poderão exceder a duas horas que serão pagas na base de 50% sobre o salário do horário normal.

Na Câmara do Distrito

ENQUANTO BRIGAM COLIGADOS E MINORITÁRIOS, QUEM SOFRE É O POVO

Enquanto se disputam coligados e minoritários — quem sofre? Quem sofre afirma o vereador Elizeu Alves, lider da bancada comunista, é o povo, que vê adiada a solução dos seus problemas mais sentidos e urgentes. As briguinhas políticas dos coligados contra os defensores do sr. Carlos Vital entravam a administração. Não acreditamos — declarou o lider da bancada comunista — que se possa construir alguma coisa com uma oposição sistematica e absurda como esta que se move contra o atual delegado de Vargas na prefeitura do Distrito Federal. Até mesmo despesas já transformadas em dívidas dos anos de 1945 e 1946 — os coligados se negam a fornecer os meios necessários para o devido pagamento. Explica o sr. Elizeu Alves que sua bancada votou a favor do pagamento a diversas firmas construtoras, fornecedoras, etc. Os grandes problemas do povo carioca aí estão, gritantes. E a luta mesquinha que se trava não é contra programas, mas contra homens. «Nós acreditamos em programas — e o sr. Elizeu Alves indaga dos coligados — têem VV. Excias. algum programa contra a carestia? Acentua que a politica do Distrito é subordinada à politica geral, à politica do governo central. Refere-se a um fato publicado, há alguns dias, no matutino «Diário de Noticias»: os Estados Unidos rejeitaram dois carregamentos de carne da America do Sul; a maior parte era do Brasil, o restante era do Uruguai. O pretexto foi o de que a carne era de qualidade inferior, não servia para a alimentação do exército ianques. O fato passou, naturalmente, em silêncio. Os coligados, que se mostram tão ardorosos contra o prefeito periclitante, não apresentam nem cumprem um programa de luta contra a carestia, nem a contra a supressão das liberdades públicas. A luta se trava na realidade com o objetivo de postos e cargos na Prefeitura do Distrito Federal. E' uma luta que não interessa ao povo, que deseja, o quanto antes, a solução dos seus problemas mais sentidos.

RENUNCIA

Propoz o lider da bancada udenista Mário Martins, com a costumeira hipocrisia dos lenços brancos, nada mais nada menos do que isto: renúncia de todos os vereadores. Que todos renunciem, coletivamente. Seriam convocados os suplentes e logo em seguida realizadas novas eleições. Disse que era uma atitude positiva.

O sr. Levi Neves afirmou que o PSD topa, desde que a bancada da UDN traga logo sua renúncia e que renuncie também o prefeito udenista.

O lider do PTB sr. Mourão Filho, afirmou: — «a UDN está fazendo demagogia barata».

Conciliatório, o sr. Magalhães Jr., apelou para a coligação e para a maioria no sentido de que sejam reduzidos de 50% os subsídios dos vereadores.

O AUMENTO DOS JORNALISTAS

Leu o sr. Levi Neves um Manifesto do IV Congresso Nacional de Jornalistas sôbre o aumento de salários dos profissionais de imprensa.

— ✶ —

O CASO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O presidente João Machado mandou ler a resposta da Associação Comercial a um requerimento da vereadora Ligia Bastos sôbre acusações que teriam sido feitas naquela entidade contra a Câmara do Distrito Federal. A diretoria da Associação Comercial informa que não endossa os conceitos emitidos pelos seus associados mas que existe em suas reuniões liberdade de expressão.

VOTOS E DISCURSOS

O sr. Amandino de Carvalho requereu e foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro professor Everardo Adolfo Barbosa.

Sôbre o 50.º aniversário do falecimento do prof. Francisco de Castro falaram os srs. Osmar Rezende, Magalhães Jr., Indio do Brasil, Leite de Castro e Gonçalves Lima.

BENEFICIOS PARA OS FOTOGRAFOS

Apresentou a sra. Ligia Bastos um requerimento solicitando estudo da situação dos fotografos, que não tiveram, nêstes ultimos dez anos, qualquer beneficio, não obstante os reajustamentos efetuados na Prefeitura do Distrito Federal.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos:

— o que considera como entidade dirigente do carnaval dos ranchos da cidade a Federação dos Ranchos Cariocas.

— o que obriga a construção de caixas de correio em predios de apartamentos.

— o que estabelece o horario de 3 1/2 horas diárias para as Escolas de 3 turnos situadas em zona rural ou de dificil acesso.

PROJETO RETIRADO

Foi retirado por dez dias o projeto que autoriza a abertura dos créditos de Cr$ 50.000,00 e Cr$ . . . 750 000.00 suplementares à Verba 000 — Representação e subsidio dos Vereadores. Foi em tôrno desta proposição que se travaram acalorados debates, culminando com a proposta demagógica do lider da bancada udenista de renúncia coletiva.

SOLIDARIEDADE AOS PRESOS DO ARS. DE MARINHA

Na Assembleia dos Servidores Publicos, realizada ontem na sede dos Inapiarios, foi arrecadada a quantia de Cr$ 231,00, em solidariedade as familias dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, presos na campanha por aumento de salários.

Seja Sócio do M A I P

Acôrdo Completo nas Conversações de Pan Mun Jom

REUNIRAM-SE NOVAMENTE OS OFICIAIS DE LIGAÇÃO SINO-COREANOS E DA ONU — DECLARAÇÕES DE CHOU EN LAI —

TOQUIO, 11 (I.P.) — Com o objetivo de eliminar os últimos obstáculos para o prosseguimento das negociações de paz, reuniram-se hoje novamente os oficiais de ligação sino-coreanos e da ONU. Tratou-se, principalmente de caracterizar a amplitude da zona neutra.

Uma transmissão da emissora do Pequim captada nesta capital informou que os oficiais de ligação chegaram a um acôrdo sôbre todos os pontos, incluindo entre eles o local onde será estabelecida a sede da Conferência, equidistante de Pan Mun Jom, local sugerido pelos comandantes sino-coreanos, e a aldeia de Songhyon-Ni sugerida pelos ianques.

Acredita-se que também se chegou a um acôrdo sôbre a amplitude da zona neutra, «livre de ataques».

FALA CHOU EN LAI

BOMBAY, 11 (INS) — O correspondente em Pequim informa que Chou En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, ao se referir ao armistício na Coréia perante uma delegação da India, salientou que o armistício representava o primeiro passo para a solução pacifica da questão coreana.

Acrescentou Chou que «sòmente depois disto é que poderemos realizar um acôrdo final do problema da Coréia e de outros no Extremo Oriente».

RAPIDO REINICIO

TOQUIO, 11 (INS) — O rápido reinicio das discussões de Paz na Coréia parece, hoje provavel, enquanto os oficiais de ligação sino-coreanos e da ONU se reunem na aldeia de Pan Mun Jom.

Sabe-se que a extensão da zona neutra em volta da nova sede da conferencia é o único assunto que ainda não foi resolvido pelos dois lados. Nas outras questões, os progressos foram totais.

DEZENAS DE CAMPONESES AMEAÇADOS DE DESPEJO

RETIFICAÇÃO

Em nossa edição do dia 4 do corrente, publicamos sob o titulo acima uma reportagem onde os camponeses da «Fazenda Cauiaba» apontavam o Banco da Lavoura de Minas Gerais como um dos grilheiros daquelas terras.

O sr. Anselmo Mota Fonseca, funcionario daquele estabelecimento bancario, esteve em nossa redação solicitando uma retificação, pois o Banco da Lavoura não possue Carteira Imobiliaria nem se encontra envolvido em grilhagem de terras.

Fica aqui a retificação.

Tratado de Não-Agressão Entre a União Soviética e o Egito

CAIRO, 11 (I. P.) — Revela-se que o Egito repelirá qualquer fórmula para resolver a crise anglo-egipcia, a não ser que inclua a retirada completa das fôrças britânicas do canal de Suez.

Enquanto isso, o jornal «Al Misri», intimamente ligado ao partido do govêrno noticia ter tido conhecimento de que o Egito está pensando em assinar um tratado de não-agressão com a União Soviética.

Esse assunto teria sido tratado numa reunião secreta, ontem, no Parlamento.

NOVAS MANIESTAÇOES

CAIRO, 11 (I. P.) — Novas manifestações anti-britânicas foram levadas a efeito nesta capital. Enfrentando quatrocentos soldados armados, numerosos manifestantes tentaram romper o cordão policial em torno do bairro em que se acham as embaixadas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Eram milhares de estudantes, camponeses e operários, aos gritos, de «abaixo a Grã-Bretanha», «Evacuação» e «Nash na frente da revolução».

As manifestações tiveram inicio quando as comissões de ambas as Casas Legislativas aprovaram, por unanimidade, os projetos de lei que revogam o tratado anglo-egipcio de 1936.

Negam os Patrões a indenização à Família do Operário Morto em Acidente

D. Odilia apela aos pais de seu companheiro a fim de que a procurem em sua residência — A polícia saqueou o cadaver —

Recebemos da operária Odilia Belarmino Gomes uma carta em que denuncia o roubo que os patrões de seu falecido companheiro Sebastião Manoel pretendem fazer.

Sebastião Manoel era motorista da firma Produtos Imperiais, à Trav. Carlos Gomes, n. 40 em Niterói e a 1.º de Setembro último foi vitima de um desastre vindo a falecer no hospital de Macaé. Seus patrões, quando procurados pela operária Odilia Belarmino, tentaram até mesmo amedrontá-la, para que não lutasse pelos direitos que lhe cabem, como a indenização e pensão para subsistência dos filhos.

Sebastião Manoel, o motorista morto em um desastre, cujos filhos se encontram desamparados.

A POLICIA ROUBOU

Não só os donos de «Produtos Imperiais», como também a policia de Macaé está interessada em que não apareça nenhum herdeiro de Manoel Sebastião, pois os policiais ficaram com tudo que o motorista trazia consigo, inclusive um relogio-pulseira «Omega».

APELO AOS PARENTES

Odilia Belarmino Gomes apela aos pais de seu companheiro, Amancio Manoel e Olivia Maria da Conceição que a procurem na Trav. Adelino Martins, 44, em Niterói, pois não sabe onde residem, e pretende lutar para conseguir os direitos garantidos pela lei aos filhos de Sebastião Manoel.

Terrenos em Belford Roxo

Com agua encanada e luz. Ruas arborizadas e com meio fio. Preços desde Cr$ 26.000,00. Prestações mensais de Cr$ 325,00 — Pagamento em 80 meses, sem entrada e sem juros. Distante da estação 8 minutos. Trem elétrico da Linha Auxiliar e da Rio D'Ouro. Onibus para toda parte: Pça. Mauá, Caxias, Nova Iguaçú, São João do Meriti, etc. Construção livre e posse imediata. Visitas ao loteamento, gratis e sem compromisso. Informações, visitas no local e vendas. Tratar com Otacilio Telles.

ESCRITORIOS

Rua 1.º de Março, 101—A, 3.º andar, s/5. Telefone 43-8363, ramal 5. Rio.
Av. Nilo Peçanha 31, sob. S/1. Caxias.
Rua da Matriz 475, sob. São João de Meriti.

Outro loteamento no lado. Terrenos desde Cr$ 12.000,00 — Sem entrada e sem juros. 80 prestações. Com luz e agua nascente. Construção livre e posse imediata. Terrenos medindo 12x30. Informações e venda nos endereços acima.

Nem Carne Nem Manteiga

(conclusão da 1ª pag.)

deu poderes à CCP para resolver tudo. Caberia a este órgão cumprir as promessas de véspera de eleições, de carne a quatro cruzeiros, «para já». E o que se vê é o sr. Cabello agitando-se do Rio para o Rio Grande e para o Paraguai à procura de gado, porque o que nós temos pertence aos frigorificos e estes se recusam a abastecer os mercados brasileiros. Eles fornecem às tropas americanas no mundo inteiro, tem a responsabilidade de dar de comer aos soldados que lutam contra o povo coreano e tomam o alimento da bôca de nossos filhos para manter os saldados agressores espalhados pelo mundo.

Não faltando mais, o mesmo sr. Cabello veio a público ontem para declarar que teremos em breve de entrar no regime do pão de guerra. Que guerra é essa? Por que teremos de comer uma broa intragavel, de farinha de arroz, quando os americanos estão comprometidos a entregar-nos trigo suficiente para o abastecimento da população? E' que os ianques só cumprem seus compromissos quando isso lhes interessa, e agora êles não estão interessados em vender-nos trigo.

Sabe-se que o Canadá recentemente, ofereceu fornecer-nos trigo. Mas o govêrno brasileiro recusou a oferta alegando falta de divisas, isto é, de dolares para pagar tais compras. Tal explicação não se justifica porquanto o Brasil está realizando compras de material bélico, inclusive de navios de guerra e para tais transações ninguem se lembra da economia de divisas. A verdade é que os americanos dominam de tal forma a nossa economia que só temos o direito de comprar o que êles quizerem vender-nos.

O sr. Cabello é o encarregado da demagogia de Vargas. E diga-se a verdade, tem se esforçado por cumprir sua missão: dá várias entrevistas por dia e promete tanto ou mais do que Vargas. Mas o povo já está farto de promessas. Não ha mais entrevistas do sr. Cabello que substituam os gêneros que estão faltando e o atual govêrno está caracterizado como um govêrno inimigo do povo, ao serviço dos imperialistas e dos tubarões.

Vazios os Armazens da Subsistência da Central

Os trabalhadores da E. F. Central do Brasil e suas familias acham-se revoltados com a situação de completo descalabro em que se encontram os quatro armazens de fornecimento de gêneros alimenticios da Estrada.

Os ferroviários descontam em fôlha as quantias correspondentes às compras sendo permitida a retirada de gêneros sòmente até 30% de seus salários. Êsse fato, por si só já constitui um ato de desprêzo da diretoria da Estrada para com os problemas dos trabalhadores, pois êstes, com seu orçamento doméstico em «deficit» constante (a média dos salários dos ferroviários é 1400 cruzeiros), são forçados a comprar os gêneros alimenticios a crédito. Teveriam por isso encontrar abertas as portas dos armazens de fornecimento, porém sem as limitações que lhes são impostas.

Acontece, porém, que há vários mêses os armazens se encontram com suas prateleiras praticamente vazias, deixando por êsse motivo de atender os compradores. Os trabalhadores queixam-se da falta de carne sêca, banha, manteiga, macarrão e leite em pó, entre outras mercadorias. Principalmente do leite em pó, essencial à alimentação dos filhos menores e cuja compra a dinheiro torna-se quase impossível.

Sòmente nos primeiros dias de cada mês é que se torna possivel comprar alguma coisa nos armazens. Estes fecham suas portas no dia 28, para renovação, reabrindo dois dias depois. Até o dia 5, formam-se filas intermináveis de compradores. Do dia 5 em diante cessa o movimento, porque as prateleiras estão vazias.

Vários ferroviários, revelando essa situação à nossa reportagem, fizeram grave denuncia. Afirmaram os trabalhadores que a Central não vem efetuando os pagamentos, às casas comerciais, das mercadorias que lhes são vendidas a crédito. Devido a isso as entregas foram suspensas ou restringidas, agravando a fome nos lares dos ferroviários.

PROPAGANDA DE GUERRA NO S.A.P.S.

Esteve em nossa redação uma comissão de frequentadores dos restaurantes do S.A.P.S. para lavrar o seu protesto contra a propaganda de guerra feita ali pelos autofalantes durante as refeições.

— Nós, na qualidade de partidarios da Paz, não podemos ficar calados ante as repetidas alegações do «speaker» de que precisamos da «soldados fortes». O que precisamos é de vida barata e paz» declararam os membros da comissão.

Damas Granfinas Divertem-se Com a Miséria da Infância

REALIZA-SE nesta capital e em todo o país, a «Semana da Criança», que é patrocinada todos os anos pela «Campanha Nacional da Criança» e conta com o apoio das autoridades federais, estaduais e municipais. São, enfim, sete dias em que ricas e bem trajadas senhoras comparecem a conferencias e reuniões elegantes, se divertem em bailes de pompa, posam de humanitaries e distribuem pela cidade barris coletores de dinheiro do povo. No final são arrecadados alguns milhões de cruzeiros e a infancia no Brasil continua na mesma miséria, na mesma fome e no mesmo abandono.

HABITOS SADIOS

Tem a «Semana da Criança» este ano como tema a «formação de habitos sadios na infancia». Pretendem os ensinar os pais brasileiros a maneira pela qual seus filhos devem ser orientados no que diz respeito a alimentação, asseio, e educação. E enumeram alguns desses ensinamentos que devem ser transformados no que eles chamam «habitos sadios». Um desses é lavar as as mãos antes das refeições. Outro bom habito é o banho diário e outro escovar os dentes. A criança deve ainda vestir roupas limpas, leves nos dias de verão e quentes nos dias de frio. São, não restam duvidas, excelentes habitos e que não só as crianças gostariam de por em pratica como os proprios pais. Na atual sêca que atravessa a cidade esses habitos se tornam às vezes impossiveis, sem falar na infancia que habita as favelas e os morros, os cortiços e as sujas habitações coletivas onde não falta apenas agua para o asseio do corpo e das mãos antes das refeições, mas tambem o que comer.

CARDAPIO

«Ela deve tambem aprender a comer com bôas maneiras e a gostar de alimentos de que seu organismo necessita — aconselham os tecnicos da campanha. E entre esses alimentos indicam: verduras, leite, ovos e carne. E prosseguem: «Seu bem estar fisico deve ficar sob os cuidados de um médico e é necessario ensiná-lo a considerar este como um amigo e as visitas periodicas aos consultorios como «acontecimentos agradaveis».

Apenas os tecnicos não dizem como as crianças pobres podem achar os alimentos constantes dêsse cardapio, nem como pagar ao medico essas visitas periodicas.

A menos que se tratasse de um movimento abertamente intitulado «Semana da Criança Rica» não poderia deixar de ser o que realmente é: mais que demagogico, ridiculo.

Sociais

ANIVERSARIO — Transcorreu ontem o primeiro aniversario da menina Nise de Oliveira Rollim, filha do casal José Teixeira Rollim e Nivea de Oliveira Rollim amigos dêste jornal.

OS BANCÁRIOS PAULISTAS APELAM PARA A SOLIDARIEDADE

Encontra-se desde ontem nesta Capital o bancário paulista Ronoel Lopes Filho em companhia de mais dois grevistas em visita a seus colegas cariocas, com a missão de conseguir destes e do proletariado do Distrito Federal a maior solidariedade possível à greve que sustentam em São Paulo.

Abordado por nossa reportagem sobre o desenrolar do movimento dos bancários paulistas, Ronoel Lopes Filho prestou as seguintes declarações:

— Estamos há 44 dias em greve! As razões porque temos resistido durante tanto tempo são muitas. Uma delas é a coragem e audácia com que soubemos ganhar a praça pública, a despeito das violências policiais desencadeadas pelo governo, captando a simpatia popular. A policia sentiu-se impotente ante a firmeza do movimento. Colocamos mesinhas nas ruas para angariar contribuições do povo, saimos em passeatas percorrendo toda a cidade e visitendo as entidades de categoria profissionais, Sindicais e associações, recebendo a solidariedade moral e financeira das massas trabalhadoras.

Entre vários exemplos de solidariedade, Ronoel Lopes Filho citou-nos o de um grupo de trabalhadores de uma obra do bairro de Santana. Os operários em número de 80, reuniram-se numa assembléia improvisada, aprovando uma resolução de prestar toda a ajuda possivel aos grevistas. Um dos trabalhadores contribuiu apenas com 1 cruzeiro, declarando que era o dinheiro da passagem de volta para sua casa, única importância que tinha em seu poder. Dava-a, porém, de todo o coração embora voltasse a pé, depois de estafante jornada de trabalho.

— Mostrou-nos com isso o operário — acentuou o bancário grevista, — que a contribuição não deve ser apenas espontânea e ocasional, mas consciente, com espirito de sacrifício, em virtude da responsabilidade que têm os bancários perante as outras corporações nêsse movimento.

MAIOR SOLIDARIEDADE

Continuando, disse-nos ainda:

— Quarenta três dias de paralização, exigem da Caixa de Greve despesas sempre maiores para que não falte aos bancários e suas famílias o essencial para a sua manutenção. Os banqueiros esperam nos vencer pela fome, mas temos certeza que isso não acontecerá, porque contamos com o apoio do povo paulista, que deve ser reforçado com a solidariedade dos nossos colegas do Rio, dos trabalhadores e do povo carioca. E a prova de que podemos contar com essa ajuda, indispensavel para a vitoria, é que em apenas um dia de permanencia nesta Capital, foi recolhida por uma comissão de colegas cariocas, da qual fizemos parte, em visita a diversos bancos e entidades operárias, a importância de Cr$ .. 11.950,00. Isto quer dizer que o povo carioca, particularmente os trabalhadores, podem atender ao apêlo dos grevistas de São Paulo, organizando em seus locais de trabalho, associações e Sindicatos, comissões de solidariedade com o fito de angariar donativos para a nossa Caixa de Greve.

Finalizando, disse o nosso entrevistado:

— Esperam os grevistas de São Paulo que não lhes falte ajuda decisiva dos trabalhadores do Distrito Federal, para que a vitória que se prenuncia, seja rápida e conquistemos um aumento digno e que de fato venha melhorar, em parte, as nossas condições de vida. A nossa vitoria, então, será uma vitoria de todos os assalariados de nosso país, que lutam como nós por condições de vida mais dignas e salários mais justos.

Aconteceu na Cidade

Foi Posto em Liberdade o Monstro Que Tentou Violentar Uma Senhora

Foi posto ontem em liberdade o tarado Iram Nobrega, investigador que há dias tentou violentar uma senhora que fôra à Delegacia de Roubos e Furtos saber noticias do seu marido que ali se encontrava preso.

Quando da monstruosas tentativa, os jornais da «sadia» embandeiraram em arco anunciando que o Chefe de Policia havia mandado demitir sumàriamente o indigno cafageste que deslustrava a repartição onde servia».

Agora, chega-a noticia de que diversas pessôas influentes inclusive deputados, podendo ser destacado entre eles o sr. Rui de Almeida, haviam solicitado a liberdade do tarado. Simultâneamente é nomeada mais uma dessa celebres comissões de inquérito encarregadas de apurar responsabilidades, que nunca são apuradas. Na sua presidência encontra-se o delegado Brandão Filho e fazem parte da mesma o famigerado Cecil Borer e um antigo censor. Como se vê, tudo em familia.

Este inquérito se arrastará durante algum tempo e quando a opinião pública dele se houver esquecido, será o mesmo arquivado. E o monstro, que atende pelo nome de Iram Nobrega, voltará, então, a ocupar suas antigas funções, se é que delas foi ser afastado.

E a «civilização cristã e ocidental» continuará sendo defendida por esta malta de tarados que traz em permanente sobressalto a honrosa população da cidade.

ESCAPARAM MILAGROSAMENTE

Os moradores de um quarto sito à rua Gastão Penalva, 90 - fundos foram despertados na madrugada de ontem por uma verdadeira chuvas de pedras. E' que ocorreu o desabamento parcial de uma das paredes do edificio em construção no número 94 daquela rua. Em consequência sairam feridos: José Procópio, de 24 anos de idade casado e empregado da «Viação Carioca», sua esposa Zilda Procópio, de 22 anos de idade e o filhinho do casal, Luiz Antonio de apenas seis meses de idade.

INCENDIO EM SÃO CRISTOVAO

Na madrugada de ontem, em consequência de um curto-circuito na instalação de uma geladeira, irrompeu um incendio no prédio n. 424 da rua São Cristovão. Chamados os bombeiros, estes conseguiram extinguir as chamas a despeito de terem as mesmas ameaçado o prédio de n. 426. Os dois imóveis são de propriedade dos senhores Essaú Laranjeiras, o de n. 424, e de Luiz Espirito Santo Cardoso o de n. 426.

Felizmente, não houve vitimas. Ignora-se o montante dos prejuizos.

GREVE GERAL DE FERROVIÁRIOS — Notícias procedentes de Campinas, Estado de S. Paulo, informam que na reunião de ferroviários da Companhia Paulista ficou definitivamente assentado que todos os trabalhadores entrarão em greve a partir do dia 1º de novembro, caso não lhes sêja concedido o aumento de 300 cruzeiros que pleiteam. A Companhia Paulista, por sua vez, declarou que sòmente poderá atender a reivindicação dos ferroviários se fôrem majoradas as tarifas.

Notícias Operárias

OS AUMENTOS E A ASSIDUIDADE

Os aumentos de salários concedidos pela Justiça do Trabalho nestes últimos mêses dão uma idéia bem nítida da «preocupação» do govêrno em solucionar os problemas da classe operária, em luta permanente pela sua sobrevivência. As sentenças proferidas tanto pelo T.R.T. como pelo T.S.T. encerram o que há de mais imoral, constituindo verdadeiras farsas as decisões «favoráveis» aos trabalhadores. Os aumentos arbitrados por aqueles órgãos do Estado variam entre 20 e 30 por cento, embora as próprias estatísticas do Ministério do Trabalho acusem um acréscimo no custo de vida, no período 1947-1950, de 33,18%. E o pior de tudo isso são as bases em que se firmam os juízes «trabalhistas» para a concessão dêsses aumentos.

Tomemos como exemplo um caso recente: o dissídio coletivo dos alfaiates. Depois de permanecer o processo engavetado durante vários meses na Justiça do Trabalho, pelo T.R.T., se pronuncia favorável aos suscitantes, mandando os empregadores pagar uma majoração sobre os salários do ano passado, de 15 a 30%. Esta percentagem, porém, não é liquida. Nela deve ser incluido o repouso semanal remunerado e a assiduidade 100 por cento, que o sr. Getulio Vargas prometeu abolir. Como se vê, o Tribunal Regional, além de dar um aumento migalha, ainda condiciona um direito garantido na Constituição da República, que é o repouso remunerado e exige a assiduidade 100%, cuja desobediência, seja porque motivo fôr, implica na perda do dia destinado ao descanso remunerado. A conclusão a que se chega é de que, na verdade, nenhum aumento é concedido, desde que se firma em bases semelhantes.

Os alfaiates sentem isso, como a totalidade dos trabalhadores, e já se movimentam para pôr abaixo as exigências que lhes são impostas para obterem uma ridícula melhoria em seus salários. Querem êsses profissionais a tolerância para entrada no serviço, arbitrariamente suspensa pelos patrões e a queda da assiduidade 100%, mantida nas fábricas e emprêsas apesar das promessas do govêrno de que seria a mesma abolida. Engrossar, portanto, êsse movimento dos alfaiates contra a assiduidade e assegurar o direito ao repouso remunerado é uma medida que deve ser imediatamente levada à prática por todas as corporações operárias. E' preciso impedir que manobras criminosas dessa natureza, que redundam em maior exploração sobre o proletariado, sejam legalizadas conforme pretende o govêrno, através de sua justiça patronal.

— MARINUS CASTRO —

CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO

O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos encaminhou ao Ministro do Trabalho um pedido de autorização para organizar a Confederação dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, de acôrdo com o quadro da sistemática sindical que figura na Consolidação das Leis do Trabalho. Essa entidade deverá reunir as Federações nacionais dos ferroviários, rodoviários e carris urbanos. O pedido foi entregue à Divisão de Organização e Assistência Sindical daquele Ministério.

INSCRIÇÕES NO IPASE

Acham-se abertas, no I.P.A.S.E., as inscrições para aquisição, por concorrência, de apartamentos construidos pelo Instituto e destinados aos seus segurados. Os imóveis à venda são os seguintes: Edifício Júlio Barros Barreto: 11 apartamentos do tipo «A»; 29 do tipo «B», e 1 do tipo «C». No edifício Francisco Muniz Freire, 16 apartamentos do tipo «A», 1 do tipo «B» e 1 do tipo «BL». As inscrições para a compra dos referidos imóveis devem ser feitas na Secção de Administração de Bens, à rua Santa Luzia, 732, 3.º andar, de 8,30 às 12 horas, durante 15 dias, a partir de ontem.

EXAME DO SALÁRIO MINIMO

O prazo para conclusão do exame sôbre o salário minimo da 1.ª Região, que estabeleceu Cr$ 1.200,00 para o Distrito Federal, foi prorrogado por mais 15 dias o que significa a impossibilidade do sr. Segadas Viana se pronunciar definitivamente a respeito no dia 14 do corrente, conforme havia prometido.

Divisionista e Anti-Operária A Confederação Amarela

O Sr. Agenor Prazeres, Conselheiro da Federação dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, fala à nossa reportagem sôbre o papel desagregador dessa organização de pelêgos —

A propósito da mensagem que o sr. Getulio Vargas enviou à Câmara dos Deputados, solicitando autorização para que as Confederações e federações dos trabalhadores brasileiros se filiem à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, reunido em Congresso recentemente em Milão, ouvimos ontem, a opinião do sr. Agenor Prazeres, conselheiro eleito da Federação dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro.

Declarou de início o nosso entrevistado:

— Não concordo, em absoluto, com a mensagem que o sr. Getulio Vargas enviou ao Congresso, solicitando licença para que as nossas federações e confederações se filiem à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, e isto porque os trabalhadores brasileiros devem ter o direito de escolher livremente a filiação internacional para suas organizações sindicais. A C. I. S. L. demonstrou, por outro lado, em seu último congresso realizado em Milão, de 12 a 14 de julho, não desejar, de fato, a unidade da classe operária uma vez que repudiou a carta que a Federação Sindical Mundial lhe enviou propondo a unidade de ação na luta pelas reivindicações mais sentidas e imediatas dos trabalhadores.

CONGRESSO POLÍTICO

O sr. Agenor Prazeres manifestou em breves palavras a sua opinião sôbre o conclave de Milão:

— O Congresso C. I. S. L. pelos informes apresentados por seus dirigentes, revelou uma constante preocupação política de atacar as organizações operárias da França, Itália, as quais não se submetem a política de guerra e anti-operária de seus governos. O próprio correspondente do jornal oficioso «A Noite», num de seus artigos, estranhou o caráter estreitamente político e agressivo do Congresso que subestimam as reivindicações sociais e econômicas das classes trabalhadoras. Tão flagrante e sectária foi a reunião, que os dirigentes da C. I. S. L. tiveram a ousadia de insinuar que a sua organização só poderia ganhar prestígio na França e na Itália se os govêrnos desses países tomassem medidas repressivas contra a Confederação Geral dos Trabalhadores.

— Eis porque — concluiu — a C. I. S. L. é uma organização de caráter discriminatório e não pode de maneira alguma ser aceita pelos trabalhadores brasileiros.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame de liquor. Diagnóstico precóce de gravidês (reações de Zondek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 405 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 18 horas.

Campanha Por Aumento No Clube de Engenharia

EXTENSIVO A ARQUITETOS, AGRÔNOMOS E QUÍMICOS — APÔIO À GREVE DOS BANCÁRIOS

O dr. Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia, atendendo a uma proposta feita na assembléia do dia 10, assumiu o compromisso de usar a palavra no plenário da Câmara de Deputados, expondo as pretensões de sua corporação e de obter com os demais colegas do Parlamento uma articulação no sentido de que todos trabalhem intensamente pela aprovação do projeto 1.082 de 1950. O projeto, ora em curso na Câmara Federal concede aos engenheiros funcionários públicos, de organizações estatais e para-estatais, a padronização na letra «O», com aumentos quinquenais de 20%.

APOIO DOS BANCÁRIOS

Compareceu à reunião uma Comissão de Bancários, composta de funcionários do Rio e de São Paulo, ora em greve, emprestando a sua solidariedade ao movimento dos engenheiros, arquitetos e agrônomos. A assembléia, pela palavra do seu presidente Edson Passos, hipotecou integral solidariedade aos bancários na sua luta por aumento de salários.

Ficou deliberado, também, que o Clube de Engenharia incluisse em todos os seus memoriais de pedido de apôio à campanha, uma solicitação para que fosse extendido aos químicos o aumento pleiteado.

Aspecto da Assembléia no Clube de Engenharia, onde se votou ampla solidariedade aos grevistas bancários, e extensão do pedido de aumento à corporação dos químicos.

CEZAR ALFAIATE

Tecidos nacionais e estrangeiros

Crediário: — Tel: 37-0114

Conclamação da F.S.M. Ao Proletariado de Todo o Mundo

Resoluções sôbre o fortalecimento da unidade de ação dos trabalhadores e o desenvolvimento das campanhas reivindicatórias na defesa de seus interesses econômicos e sociais —

Reproduzimos a seguir as resoluções aprovadas na reunião do Bureau Executivo da F. S. M.:

1) O Bureau Executivo da Federação Sindical Mundial comprova que o aceleramento da política armamentista em todos os países capitalistas sob a direção dos imperialistas norte-americanos, tem por consequência um empobrecimento considerável das massas trabalhadoras.

A parte das despesas militares nos orçamentos dos países do Pacto do Atlântico, tem aumentado ainda mais em 1951. Nos Estados Unidos, os créditos militares que eram em 1939 de 1.306 milhões de dólares, elevam-se, atualmente, a 60.500 milhões de dólares. Na Inglaterra, os gastos militares aumentaram de 74 por cento, no período 1951-1952, em relação ao ano precedente. Na França as despesas militares tem se triplicado, em relação a 1949. O mesmo ocorre nos demais países capitalistas.

2) Enquanto isso, na União Soviética, na China Popular, nas Democracias Populares, os créditos de guerra representam uma parte mínima dos orçamentos do Estado. Os recursos principais desses países estão consagrados a elevar o nível material e cultural dos trabalhadores e a desenvolver a economia de paz.

Os êxitos dos trabalhadores nesses países que progridem constantemente em seu trabalho pacífico e criador de riquezas novas, são um exemplo de força e segurança para os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais, que tem podido compreender melhor as possibilidades e perspectivas de sua própria força irresistível da classe operária na escala mundial.

3) Nos países capitalistas se fazem sentir os efeitos da carreira armamentista: o nível de vida dos trabalhadores é reduzido, o poder aquisitivo dos salários baixam, os preços sobem, os impostos aumentam, as inversões, já miseráveis para a Previdência Social, são reduzidas. Apesar do acréscimo da produção de guerra, o desemprego tem aumentado numa série de países. Os capitalistas utilizam amplamente métodos de super-exploração, acelerando os ritmos e prolongando a jornada de trabalho.

A economia de guerra pesa igualmente sôbre os trabalhadores dos países coloniais e dependentes, [illegible] taram em 30 por cento durante o primeiro trimestre de 1951, em relação ao mesmo período do ano precedente. Na Inglaterra o aumento das rendas é de 15 % no mesmo período. Na França, as rendas das empresas capitalistas passaram de 124.000 milhões de francos, em 1947, a 500.000 milhões em 1949 e a 800.000 milhões em 1950.

A fim de defender seus interêsses os monopólios tem os governos sob suas ordens desencadear uma ofensiva violenta contra os dirigentes sindicais e as liberdades dos trabalhadores.

(Continua)

"Confio na Vitória da Nossa Causa"

CARTA DE ALOISIO VIEIRA DA CUNHA, DIRIGIDA DO CÁRCERE, À SUA ESPÔSA — DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO. DEPENDENTE A VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO AR[illegible]AL DE MARINHA, AFIRMA AQUELE LIDER DOS OPERÁRIOS NAVAIS —

Novamente esteve em nossa redação dona Nair Dias da Cunha, esposa do operário Aloisio Vieira da Cunha, secretario da Associação Profissional dos Servidores do Arsenal de Marinha, preso e encarcerado arbitrariamente na Casa de Detenção, por se encontrar à frente da luta por aumento de salários. Dona Nair estava acompanhada de irmãos, parentes e amigos de seu esposo. Todos falaram, protestando energicamente contra essa inominavel arbitrariedade de que Aloisio está sendo vitima com pleno conhecimento do proprio presidente da Republica a quem a Associação enviou varios telegramas denunciando o fato e no mesmo sentido entregou uma mensagem a um dos seus oficiais de gabinete para que lhe fosse encaminhada.

Dona Nair, naturalmente a mais revoltada, toma a palavra para desabafar. Seu marido não é um criminoso. E' um operário digno e honesto que luta por melhores condições de vida para si e seus companheiros. E' além disso, foi o proprio Getulio Vargas quem, em seus discursos aconselhou o proletariado a lutar por suas reivindicações, organizando-se em seus Sindicatos e associações. E é isso justamente que Aloisio está fazendo.

INABALAVEL FIRMEZA

Hugo, irmão de Aloisio, pediu, então, a sua cunhada que mostrasse a carta que Aloisio lhe havia mandado do carcere, reconfortando-a e dizendo da justeza de sua luta. Demonstra esse dirigente operário a sua firmeza e fé inabalavel na força organizada de seus companheiros que, certamente, conquistará o aumento e o libertará da prisão:

«— A minha dignidade — diz Aloisio na sua carta a sua esposa — obrigou-me a enfrentar toda a reação, mesmo sabendo estar sujeito as arbitrariedades de que afinal fui vitima. Por covardia é que não devia recuar e abandonar meus companheiros. Aqui desejo a vitoria da nossa causa. Os companheiros organizados em torno da nossa gloriosa Associação conquistarão o aumento de salários e libertarão a mim, ao Hermes e companheiros que estão no trabalho do Jarbas e do Braulio, demitidos do Arsenal».

E mais adiante manda lembranças para seu filhinho Elis, acrescentando:

«— Nair, explica ao nosso Elis que eu poderei demorar mais um pouco para poder tomar café da manhazinha com ele. Mas nossa mesa, quando eu voltar, será um pouco mais farta. Diga também que estou passando uns dias aqui não por crime ou roubo, mas por ser um operário honesto como quero que êle seja».

«CONTINUEMOS A LUTA ATÉ O FIM»

Dona Nair encerrando suas declarações dirigiu um apêlo aos companheiros de seu esposo para que intensifiquem a luta até o fim. Ela está certa de que só assim poderá tê-lo de volta, assim como a família de Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que também se encontra encarcerado respondendo a um processo forjado em mentiras.

— Continuemos a luta até o fim. Isso é que meu marido espera e todos os outros seus companheiros foram vitimas das arbitrariedades cometidas pelo governo. E é um dever de honra de todos nós.

Hugo Vieira da Cunha, responsabilizou mais uma vez o presidente da Republica, Ministro da Marinha e diretor do Arsenal pelo que lhe vier acontecer a seu irmão Aloisio.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º and. sala 1 — TEL. 43-0092

LEIA "PROBLEMAS"

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

M. A. I. P. Seja Sócio do

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEGRÁFICAS

Convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas, terá lugar amanhã, dia 12, às 20 horas, à rua dos Andradas, 96, 17.º andar, uma reunião dos trabalhadores da Radiobras para discutir a tabela de aumento de salários a ser apresentada aos patrões. Será discutida na ocasião uma proposta dos telegrafistas daquela emprêsa, no sentido de ser pleiteado um aumento na mesma base dos Aeroviários, ou seja, 30% sôbre os atuais salários e Cr$ 500,00 fixos mensais.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Escreve-nos a leitora MAURA DE SOUSA: «Quero saber se já está definitivamente resolvido o dissidio dos comerciários e desde quando deverão ser pagos os aumentos.

Meu empregador ameaça, em caso de falta, descontar o dia perdido, o aumento e o que é mais grave: a folga remunerada. Para isso ele pretende passar a nos pagar na base de 30 dias, quando sempre recebemos à base de 25 dias».

RESPOSTA. — O dissidio dos comerciários ainda não foi resolvido em definitivo, pois da decisão do Tribunal Regional, publicada no **Diário da Justiça** de — 10-51, cabe recurso para o Tribunal Superior. Êste é que fixará, em última instância, os aumentos e a data a partir da qual deverão ser os mesmos pagos. Assim, a tabela do Regional poderá ser modificada ou confirmada. Neste último caso, os empregados, em geral, ficam com o direito de receber as diferenças atrasadas, a contar da data da decisão do Tribunal Regional. E até lá decorrerão mais seis mêses a um ano.

Uma falta do empregado, na semana, dá ao empregador o direito de, além de descontar o respectivo salário, não lhe pagar a remuneração do repouso correspondente à semana nem o aumento do dissidio coletivo. E' incrível, mas é verdade.

Se o empregado já ganha o repouso remunerado, ao empregador não mais é permitido retirá-lo, não importando tenha alterado a cálculo dos dias do mês de 25 para 30.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

JOSÉ FERREIRA DUARTE — Rio. — Para a concessão do auxílio-doença, o Instituto dos Marítimos não exige período de carência.

O valor da mensalidade é correspondente a 66% do último salário que você tenha percebido, não podendo ser maior que o limite de dois mil cruzeiros. Repetimos para maior clareza, 66% sôbre dois mil cruzeiros no máximo. O pagamento é feito a partir do 16.º dia depois de seu afastamento do trabalho. Os primeiros quinze dias são pagos pela empresa em que você trabalha. São pagos integralmente. A duração de seu benefício é igual à de outra instituição qualquer, isto é, doze meses.

No entanto, no seu caso, é preciso saber se sua empresa não está incluída no decreto 1.162, embora revogado em parte. Não temos ainda em mãos o decreto de sua revogação parcial.

O decreto 1.162 estende às autarquias os mesmos direitos e deveres dos funcionários públicos, e então altera totalmente o quadro que acima apresentamos.

Torna-se, por isso, necessário que, quando uma consulta nos fôr dirigida, seja sempre mencionada a empresa que trabalha, pois só assim poderemos informar com mais precisão, evitando enganos que poderão trazer aborrecimentos não só ao leitor que confia em nós, também, a nós mesmos.

Assim, se você trabalha em alguma autarquia pedimos voltar ao assunto. Caso contrário, a resposta aí está.

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

☆ Notas Econômicas ☆

A Política Econômica do Govêrno Agrava o Problema da Carestia

Começou-se a levantar o véu da misteriosa economia do S.A.P.S. quando o diretor do Conselho Atuarial, por intermedio do Ministro do Trabalho enviou um relatorio à Camara dos Deputados. Tratava-se de responder a um pedido de informações apresentado por um membro do Congresso e isso foi feito com tal amplitude de detalhes que se transformou num libelo contra a má aplicação dos dinheiros dos Institutos. Viu-se que as instituições de previdencia, sustentadas pelas contribuições descontadas dos salarios e vencimentos dos trabalhadores, desviam verbas vultosas para empreendimentos que nada têm a ver com o seu programa de assistencia social. Aqui porém vamos examinar apenas um aspecto dessa falsa politica previdenciaria, aludindo à sobrecarga que representa o SAPS para os trabalhadores. Pelo relatorio do Conselho Atuarial o povo vem a saber que pelo menos 32 milhões de cruzeiros saem dos cofres dos Institutos para [illegible] do SAPS. Essa importancia, retirada das contribuições dos trabalhadores, permite que o SAPS mantenha seus restaurantes em um ou outro ponto da cidade e serve tambem para custear caminhões de generos localizados em alguns dos bairros da Capital da República. Pretende, deste modo, o governo aparecer ante as massas populares como interessado na solução do problema da carestia da vida. Sua formula, como se vê, tanto tem de demagogica quanto de dispendiosa para o bolso dos trabalhadores. Além do mais é positivamente antieconomica no mais amplo sentido. O governo do sr. Getúlio Vargas insiste em que a carestia da vida tem como responsaveis comerciantes varejistas e põe-se a fazer-lhes [illegible] das mais diferentes maneiras. Tambem, se o preço da carne sobe, o governo persegue os açougueiros e deixa [illegible] frigorificos estrangeiros e os latifundiarios criadores e invernistas. Se o feijão ou o arroz é vendido mais caro, o governo ataca os feirantes e pequenos comerciantes em geral, esquecendo os grandes intermediários que fazem o jogo altista em plena liberdade. Se o pão sobe de preço, não são os moinhos estrangeiros que o governo responsabiliza, mas sim as padarias. Essa politica dos atuais governantes do país é, nitidamente uma politica anti-popular e não pode conduzir a nenhuma solução do problema da carestia da vida. Este problema, embora só possa ser resolvido de modo definitivo por uma transformação profunda da antiquada estrutura economica nacional, pode ser atenuado por medidas que cerceiem as manobras altistas dos tubarões, dos intermediarios, dos senhores dos grandes latifundios, das empresas estrangeiras. O SAPS, [illegible] pelo dinheiro do povo, é apenas um exemplo, dentro de um vasto plano demagogico que se destina a um grande fracasso.

Os Tubarões EMBOLSAM

O balanço de The Caloric Company, referente ao periodo de 1 de janeiro a 30 de junho de 1951, apresenta um saldo liquido, na conta de lucros e perdas, de 25,8 milhões de cruzeiros. Essa enorme quantia ainda mais se engrandece se comparada com o capital da companhia que é de 15 milhões. Note-se que, sob a rubrica de dividendos, a Caloric acumula 83,6 milhões de cruzeiros, o que se explica pois o saldo que ficou do exercicio anterior, da ordem de 136 milhões de cruzeiros, não foi distribuido. Os negocios de petroleo continuam a ser, para as companhias estrangeiras, uma grande loteria.

FONTE: Diário Oficial de 24-9-51.

Concentração na Economia dos Estados Unidos

As estatisticas oficiais norte-americanas provam que a concentração da economia dos Estados Unidos marcha aceleradamente. Em 1946, 2% das empresas empregavam 60% dos assalariados; na siderurgia 10 sociedades empregavam 80% dos assalariados e só a United Steel abrangia 30%. Dois outros exemplos atuais podem ilustrar o poderio dos trustes norte-americanos. Os 35 milhões de aparelhos telefônicos instalados no país, bem como todo o sistema de comunicações telefônicas e telegráficas, estão nas mãos da American Telephone and Telegraph, a famosa A.T.T., que emprega 600.000 trabalhadores. A General Motors emprega 516.000 trabalhadores e possui nos Estados Unidos e no Canadá 126 fábricas, 103 armazens, 79 escritórios de venda, 46 escritórios de direção e estudos e mais 27 fábricas no estrangeiro.

E' facil de concluir que essas organizações controlam não só a economia norte-americana como o próprio govêrno e, por isso, apoiam a politica de guerra do Truman que lhes dá lucros cada vez maiores.

Assembléia

SABADO DIA 13

Na Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, às 11 horas, reunião do Conselho de Representantes a fim de ser estudada a situação dos representantes dos Sindicatos filiados, discussão e deliberação para renovação da Diretoria e prestação de contas mensal do presidente do Conselho de Representantes.

• • •

Na Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 19 horas, em sua séde, à rua Manuel Vitorino, 905, em Piedade, a fim de ser debatido o problema do aumento de salários da corporação.

• • •

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, às 15 e 16 horas, em primeira e segunda convocação, para ser debatido o problema das eleições sindicais.

• • •

No Sindicato dos Empregados Rurais do Estado do Rio de Janeiro, à rua Marechal Floriano Peixoto, 2248, 2.º andar, Nova Iguaçu — Estado do Rio, a fim de tratar e tomar conhecimento do estado do Processo de Reconhecimento oficial da entidade.

NO T. J. DESPORTIVA — Serão julgados hoje pelo Tribunal de Justiça Desportiva, iniciados que foram, os seguintes craques, clubes, técnicos e bandeirinhas: — JOGADORES — Décio, do Bangú; Jairo e Bandeira, do Canto do Rio, todos os três por agressão a adversário, e Larri, juvenil, do Fluminense, por desrespeito ao árbitro; CLUBES — Botafogo e Vasco, por atraso de jogo; TÉCNICO — Newton Anet, do Vasco (team juvenil) por dar instruções a jogadores; BANDEIRINHA — Lelio Egito Rosa, por faltar a jogo.

Esta manhã, aprontarão os tricolores. Zezé Moreira terá a última oportunidade de observar os seus jogadores, ministrando-lhes as instruções necessárias ao seu êxito, no sensacional encontro da tarde de depois de amanhã.

Lider Absoluto

CASO O BOTAFOGO PERCA AMANHÃ PARA O BANGU, NA CATEGORIA DE ASPIRANTES, O FLUMINENSE NO DOMINGO SERÁ O LIDER NAS 3 CATEGORIAS DO CAMPEONATO CARIOCA — SENSAÇÃO TAMBEM NA PRELIMINAR DO FLAxFLU —

Não é só a partida principal de domingo vindouro que está interessando. O cotejo preliminar tambem se cerca de características, as mais interessantes. Isto por que o Fluminense ocupa a vice-liderança do certame com três pontos perdidos, ao passo que o Fluminense ocupa a terceira colocação com quarto pontos perdidos, com uma diferença portanto, de um ponto apenas.

LIDER O BOTAFOGO

O lider do campeonato de aspirantes é o Botafogo. O alvi-negro está com 2 pontos perdidos. Acontece, entretanto, que o conjunto de General Severiano vai enfrentar o Bangú sabado proximo e poderá perder o jogo. Si isso acontecer, o Fluminense passerá então para a liderança e o Flamengo descerá para o segundo posto. Nessa hipotese teriamos um cotejo verdadeiramente sensacional, ainda que esse sensacionalismo não seja quebrado mesmo que a vitoria venha favorecer o Botafogo no encontro de sabado com o Bangú.

Deve-se ainda ressaltar que si o Botafogo perder sabado, no prelio de aspirantes o Fluminense irá enfrentar o Flamengo como lider das três categorias, ou seja, de juvenis, de aspirantes e de profissionais.

Flamengo x Portuguesa

Noticia-se em São Paulo que a Portuguesa de Desportos iniciou entendimentos com o Flamengo para a disputa de um amistoso na capital bandeirante, na próxima quarta-feira. As primeiras conversações a respeito foram encaminhadas junto ao sr. Francisco de Abreu, diretor dos Interesses-Profissionais, do rubro-negro carioca, que ficou de apresentar a proposta aos dirigentes do seu clube quando regressar de Porto Alegre.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 907

Claudio e Cido, craques rubro-negros que estarão em ação na preliminar de domingo.

O FLAxFLU SENSACIONAL

CARLYLE JOGARÁ

O ARTILHEIRO DA CIDADE ESTARÁ PRESENTE AO GRANDE CLASSICO DE DOMINGO — VILALLOBOS JÁ ESTAVA DE SOBREAVISO JÁ ESTÃO ESCALADAS AS SUAS EQUIPES, QUE APRONTARÃO ESTA ESTA MANHÃ — DUELOS EMPOLGANTES

A cada dia que passa mais aumenta o interêsse do público pelo Fla-Flu. O prélio das multidões empolga antes mesmo de ser realizado. E' o comentário de tôda a cidade. Torcedores imaginando como se portará Joel diante de Jair? O que fará Carlyle frente a Pavão? E gozando, por antecipação, as fintas de Didi.

Desde os saudosos tempos do tricampeonato que um Fla-Flu não é cercado de tanto interêsse. A atenção do público se volta para as grandes figuras do famoso clássico.

Tanto rubro-negros como tricolores apresentarão figuras novas, pouco afeitas aos grandes espetáculos. No Flamengo, nestas condições, aparecerão o zagueiro Pavão, o médio Dequinha e os atacantes Indio e Joel. Entre os tricolores, além de Victor, teremos o próprio Jair, e os ponteiros Tele e Joel.

Ao lado destes craques, no entanto, aparecerão os veteranos de grande jornadas. Surge um Biguá como o mais lento. Aparece um Orlando, que já viveu emoções idênticas, mas não num Fla-Flu talvez, mas noutras pelejas.

O FLUMINENSE

As equipes para o Fla-Flu já estão escaladas. A única dúvida era Carlyle. Já está escalado. Assim, o tricolor contará no arco com Castilho o espetacular goleiro que todo mundo conhece e admira. O segunda da cidade, de acôrdo com as estatisticas, já que Manga, que este ano apareceu como sua sombra, não mais pertence ao futebol carioca.

Pindaro e Pinheiro formam uma das zagas mais homogeneas da cidade. Craques de grande fibra se constituirão em fortes baluartes contra o ataque rubro-negro. O primeiro, apesar da marcação adotada por Zezé, terá a incumbência de vigiar os passes de Esquerdinha, o rápido ponteiro rubro-negro, enquanto o segundo terá a seu cargo o jovem Indio que declarou constituir o Fla-Flu o seu maior sonho.

VICTOR EDSON E JAIR

Na linha média tricolor estarão Victor, Edson e Jair. Os dois primeiros estreantes no grande classico e o segundo já participante de dois FlaxFlu. De Victor já falamos bastante em nossa edição de ontem. Trata-se de um craque que vem se impondo dia a dia. Comprado como um bonde, o ex-rubro-anil, agora, já está dizendo o quanto vale. Edson veio de Minas para o futebol carioca e será esta a primeira vez que intervirá num FlaxFlu. Veio como uma grande revelação. Mas não brilhou nas suas primeiras apresentações, o que não fez até agora. Entretanto cobriu a lacuna aberta com a saída de Mirim. Jair apareceu no São Cristovão. Daí se transferiu para General Severiano, onde o foi buscar o Fluminense. Não é um craque cem por cento. Entretanto, joga duro e reapareceu no time de cima, quando da partida frente ao Bangu, na qual os tricolores alcançaram espetacular triunfo.

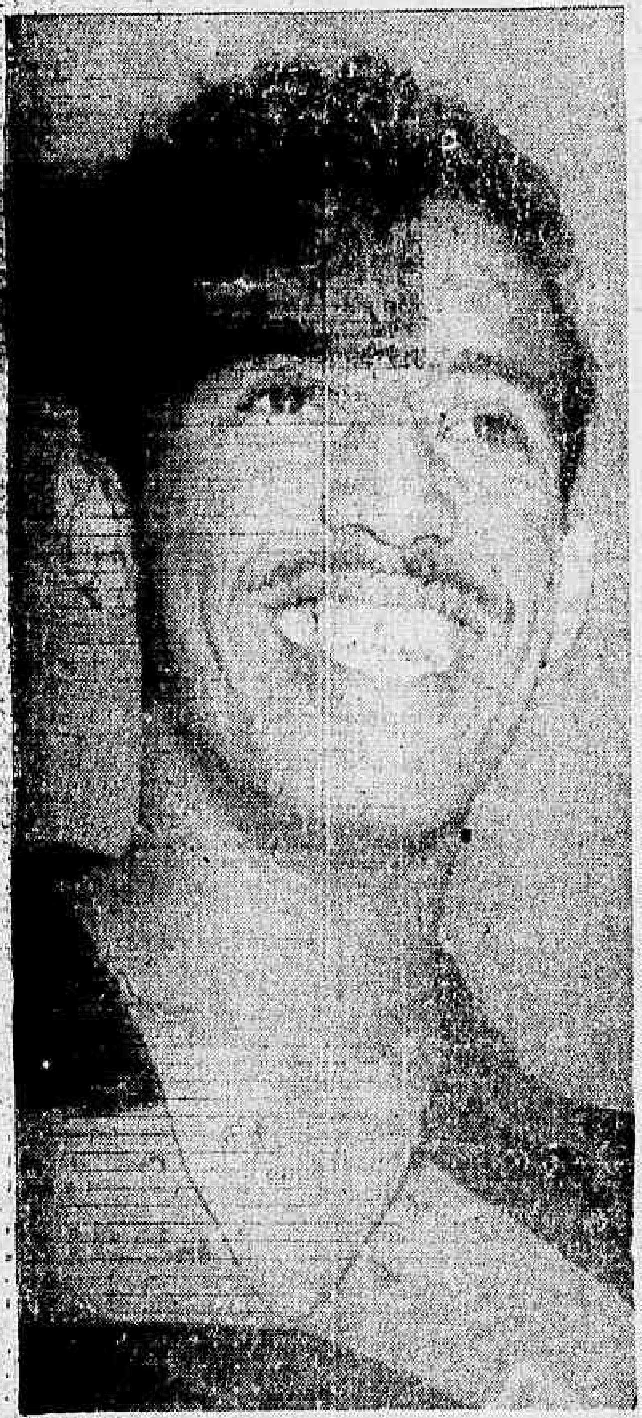
OS ATACANTES

Tele é o ponteiro direito. Trocou o centro pela ponta e vem dando conta do recado. Como a quase totalidade dos tricolores não é um craque renomado. Vem servindo no entanto. Orlando, Carlyle e Didi. Aí estão três dos seis azes do Fluminense. Os outros constituem outro trio, o trio defensivo. São os elementos de cartaz do clube das Laranjeiras. Todos eles já tiveram caso com o clube. Didi tentado pelo Flamengo, escreveu uma carta ao clube, digna de figurar nos anais da Academia Brasileira de tal o primor do estilo. Carlyle andou querendo bancar o Heleno. E Orlando esteve barrado durante muito tempo. Joel é ponteiro revelação. Substituiu Tite e ficou dono do posto.

NO FLAMENGO

Reaparecerá Garcia no arco do Flamengo, o que constitue uma garantia para a segurança do quadro. Na zaga estarão Biguá e Pavão. O zagueiro direito terá as ações de Joel, o impetuoso ponteiro canhoto tricolor. Carlyle será vigiado por Pavão o qual terá a sua última oportunidade neste FlaxFlu de Bigode, os já famosos médios da alvi-rubro-negros ladearão o grande revelação, que é Dequinha.

As grandes novidades do Flamengo, no entanto, estão no ataque. Joel, a estréia mais auspiciosa destes últimos tempos, depois de Rubens. Hermes será o meia esquerda, uma das pontas de lança do quinteto ofensivo. Flavio deposita inteira confiança no craque sulino. Indio, a revelação rubro-negra e companheiro de Joel, no selecionado da juventude, será, mais uma vez, o centro-avante. Rubens, o notável construtor que o Flamengo foi buscar em São Paulo, será uma das mais atrações do FlaxFlu. Por fim, teremos Esquerdinha, o ponteiro que vem se afirmando dia a dia.



Os banguenses estão concentrados para a peleja contra o Botafogo na tarde de amanhã. Zizinho, mais uma vez, é o depositário das esperanças dos fans alvi-rubros.

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações

Telefone: 49-4415 — CARDOSO

CAMPEONATO MINEIRO

O Campeonato Mineiro de Foot-ball terá prosseguimento, na tarde de sábado, com o jogo entre as representações do América e do Siderurgica, no Estádio Alameda. Domingo, no Estadio Lourdes, teremos Atlético e Sete de Setembro, finalmente, em Conselheiro Lafaiete, Vila Nova e Meridional.

NORONHA NO BANGU

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — O diretor de futebol do Bangú, nosso Sr. Carlos Nascimento dirigiu-se ontem ao São Paulo solicitando preço para o «passe» do médio Noronha, atualmente incompatibilizado com a diretoria da agremiação das três cores. Os primeiros entendimentos já tiveram lugar, sendo bastante provavel a transferencia, em caráter definitivo para a agremiação orientada pelo técnico Ondino Vieira.

O São Paulo não colocará qualquer empecilho em torno da sua transferencia sendo bastante provavel que seu «passe» gire nos duzentos e cinquenta ou trezentos mil cruzeiros.

O BOTAFOGO
Articula sua Linha Atacante

O Botafogo vem se empenhando com a máxima seriedade no preparo fisico de seu quadro para o embate de sabado à tarde com o Bangu. Caso o Fluminense seja mal sucedido frente ao Flamengo e, vença o esquadrão alvi-negro seu adversário poderá guindar-se ao primeiro posto na tabela.

A peleja tudo faz crer será dura e decisiva, pois ambos os times entrarão em campo dispostos a luta, estando com possibilidades idênticas.

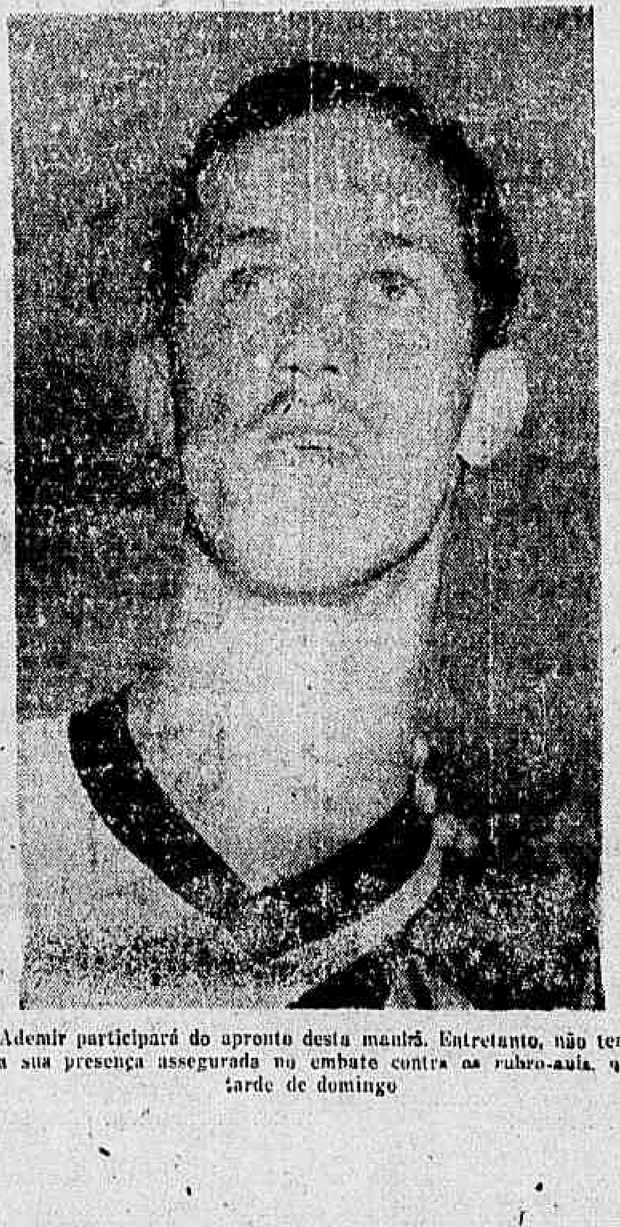
O retorno de Geninho ao que apuramos está definitivamente assentado, desde que não se ressinta nos treinos e possa render o máximo de sua capacidade de atacante.

Pirilo entretanto, está sendo observado, mas tudo indica que êle também retorne a equipe, passando então Zizinho para a ponta esquerda no lugar de Braguinha que continuará na direita, devido a contusão sofrida por Paraguaio.

Na defensiva Ruarinho continuará como centro-médio permanecendo Juvenal na ala esquerda, posição em que atua com destaque há cinco longos anos no querido clube de General Severiano.

A peleja de domingo como vemos terá importância decisiva na colocação do campeonato, devendo o jogo revestir-se de grandes lances tais as caracteristicas técnicas com que se apresentarão os adversários.

Terezinha de Souza, cujos cabos eleitorais garantem que tomará a ponta na próxima apuração.



Ademir participará do apronto desta manhã. Entretanto, não tem a sua presença assegurada no embate contra os rubro-anis, na tarde de domingo

A Regata Sensacional

MAIS UMA VEZ O VASCO É O FAVORITO — OS OUTROS CANDIDATOS —

O desfile náutico de domingo próximo, na raia olimpica da Lagoa, promete desenrolar renhido. O Vasco da Gama participará dos doze páreos, motivo porque foi eleito o favorito. Todavia, as guarnições do Botafogo e Flamengo melhoraram consideravelmente de produção esta semana, nos preparativos matinais e vespertinos o que faz periclitar o favoritismo dos defensores cruzmaltinos.

Também o São Cristovão e o Icaraí estão em condições de fazer boa figura. O primeiro, vem ensaiando muito bem nas águas da Quinta do Caju, enquanto o segundo treina em Niteroi, apresentando-se como verdadeira incognita no estudo dos «corujas» nauticos.

O Guanabara, apesar de não estar na plenitude do que esperam os seus dirigentes, será também um grande adversário nos páreos em que intervir.

A ATRAÇÃO DA «PRE-CAMPEONATO»

Os páreos das classes de juniors receberam o maior alistamento de guarnições, podendo-se antecipar dos mais sensacionais o seu desenrolar. Não há favoritos antecipados e a luta será bastante dura nos dois mil metros do percurso.

O oito de novissimos também está despertando sensação, pois trata-se da Clássica Luiz Aranha, que é sempre disputadissima.

Como se pode verificar, terão os aficionados do remo uma regata bem atraente, com conjuntos bem preparados, numa autêntica «avant-premiére» do campeonato carioca deste ano.

AUTORIDADES DESIGNADAS

A fim de controlar a regata pré-campeonato, que se desenrolará domingo, pela manhã, na raia olimpica da Lagoa, a Federação de Remo designou as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Luiz Siqueira Seixas.

Juises de partida — Luiz Balbino Dias Cavalcante e Heráclito dos Santos Graça.

Juizes de raia — Lain Pontes de Carvalho, Emanuel Pinto Fernandes e Henrique Auremberger.

Juizes de chegada — Taufic Calil Nasser, Manoel Fereira Rajão e Moacir Mallumont Rebelo.

Cronometristas — Julio Silva e Frederico Von Dolinger.

ESPORTE MENOR

Em partida amistosa realizada no campo do RIVER F. C., o NACIONAL F.C. venceu o COMBINADO ESTUDANTIL pelo escore de 7 x 2. Marcaram os goals do NACIONAL, Luiz (3), Wilson (3), Edinho (1).

TIME DO NACIONAL: Meduza, Edinho, Tutuca; Osvaldo, Wilson e Gambá; Geraldo, Ceroula, Cabalinho, Luiz e J. Carlos.

Wilson o popular **matinata** foi um verdadeiro espetaculo em campo.

O E. C. PALMAR, convoca por nosso intermedio, todos os amadores do clube, inclusive os afastados por diversos motivos, para comparecerem à sua sede provisoria, sito a rua Joaquim Martins no Encantado, numero 138, a fim de tomarem conhecimento do calendario esportivo inclusive escalações dos times, esclarecimentos que serão prestados pelo diretor sr. José Antonio de Souza.

A diretoria do E. C. PALMAR aceita jogos de infantil (calçados) aos domingos.

No concurso da rainha do E. C. S. TIAGO foram inscritas as seguints candidatas e seus respectivos cabos eleitorais: 1ª Terezinha de Souza — cabo, Italo Cardoso de Mencabo; Lourival C. Santos. 3a. Mercedes Pederneira — cabo, Silvio Bonifacio. 4a. Marlene Lacerda — cabo, José Cesar Ribeiro da Silva. 5a. Edméa de Assis — cabo, Valterie da Silva.

Até a ultima apuração é a seguinte a colocação das candidatas: 1o. lugar Marlene Lacerda, 2o. Mercedes Pederneira, 3o. lugar Edméa de Assis, 4o. lugar Zulmira Soares 5o. Terezinha B. de Souza.

Em palestra que tivemos com o sr. Rilo dos Santos o popular **cachimbo**, um dos grandes baluarte do esporte menor e fundador do E. C. S. TIAGO; S. S. nos garantiu, que na proxima rodada a srta. Terezinha estará em primeiro lugar.

O RANCHO CARNAVALESCO DECIDIDOS DE QUINTINO realizou um formidavel baile na sede do Piedade F. C. o qual foi abrilhantado pelo JAZZ GUANABARA, dirigido plo simpatico musicista. Flor José Franco o popular SOMBRA